

# Contra o Acôrdo de Guerra as Câmaras Municipais de João Pessoa e Goiânia

## SOLIDARIEDADE AOS GREVISTAS!

Ontem mesmo, quando foi conhecida, ao anoitecer, a decisão dos têxteis de entrar em greve pela conquista de seus direitos, grupos de trabalhadores de diversas profissões começaram a se mobilizar no sentido de organizar em suas empresas e setores profissionais a solidariedade material e moral aos grevistas.

Estamos informados que, a partir de hoje, diversos trabalhadores já farão correr dentro de suas empresas listas de solidariedade aos têxteis e pleitearão junto aos seus sindicatos o apoio mais concreto aos seus irmãos em luta contra a miséria e os salários de fome. É um exemplo a ser seguido por todos os trabalhadores cariocas.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

**IMPRENSA POPULAR**

ANO V — Sexta-feira, 5 de Dezembro de 1952 — N. 1.287



Os têxteis superlotaram o corredor que dá para a Sala de Sessões do TST, duas horas antes do início do julgamento

### "Vocês Estão Vendidos!" Dizem os Operários aos Juizes do TST

O julgamento do dissídio dos têxteis estava marcado para às 13 horas, e por sua importância deveria figurar em primeiro lugar na pauta. No entanto, só às 13.20 horas foram abertas as portas do TST, e enorme massa lotou completamente o recinto. O juiz Delfim Moreira, que presidia o tribunal na abertura dos trabalhos, deu a primeira mostra de seu reacionarismo, «advertindo» os têxteis: «Não admito qualquer espécie de manifestação da massa. De contrário, mandarei esvaziar o recinto».

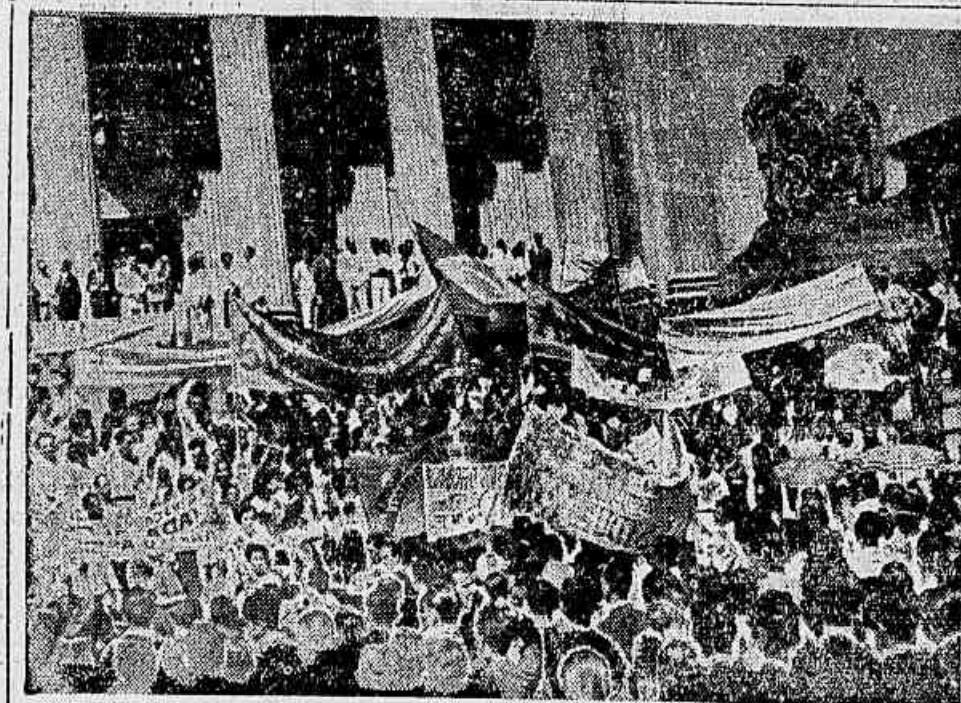
**ANULAÇÃO DO PROCESSO**

Os patrões haviam interposto recurso, invocando nulidade do processo, nulidade do acordo, redução da porcentagem para 15% e ecídio da incidência para os salários de novembro de 1948. Mais nada...

Após a leitura do parecer do procurador João Américo de Carvalho, falou o advogado patronal, referindo-se a aspectos burocráticos do processo, com os quais pretendia obter a anulação do dissídio.

O advogado Luiz Cunha Neves, do Sindicato Textil acentuou o fausto ostentado pelos industriais de têxteis, que se davam ao luxo de promover bacanais como a de Coberville, enquanto os trabalhadores morriam tuberculosos e de fome.

Pelo Sindicato de Mestre e Contramestres falou o dr. Benício Fontelle, citando que «Conjuntura Econômica» (Conclui na 8.ª PAG)



Mais de 5 mil operários em fábricas de têxteis foram em passeata do ministério do Trabalho à Câmara dos Deputados, onde fizeram entrega de um memorial contra o Acôrdo Militar, de apoio ao Congresso dos povos e ao projeto Lúcio Bittencourt. Flagrante colícho quando os operários chegavam às escadarias do Palácio Tiradentes

### RECLAMAM OS TÊXTEIS: REJEIÇÃO DO TRATADO DE ESCRAVIZAÇÃO

Milhares de trabalhadores levaram o memorial ao palácio Tiradentes — Mais de mil assinaturas no documento — O fascista Adroaldo Mesquita não queria receber os operários

Milhares de têxteis dirigiram-se ontem em passeata à Câmara dos Deputados, logo após a decisão do julgamento do dissídio, para fazerem a entrega de um memorial de protesto contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Contra a cláusula da assiduidade e em apoio ao Congresso dos Povos Pela Paz.

Na Câmara Federal, a diretoria do Sindicato dirigiu-se à sala da Presidência, sendo recebida pelo vice-presidente Adroaldo Mesquita. Este não quis saber nem mesmo o que desejavam os operários. Declarou simplesmente que a Câmara nada tinha a ver com os operários. Aquela Casa não era judiciária. Recusou-se, assim, a ouvir as reivindicações dos trabalhadores.

**RECIBIDOS PELOS DEPUTADOS**

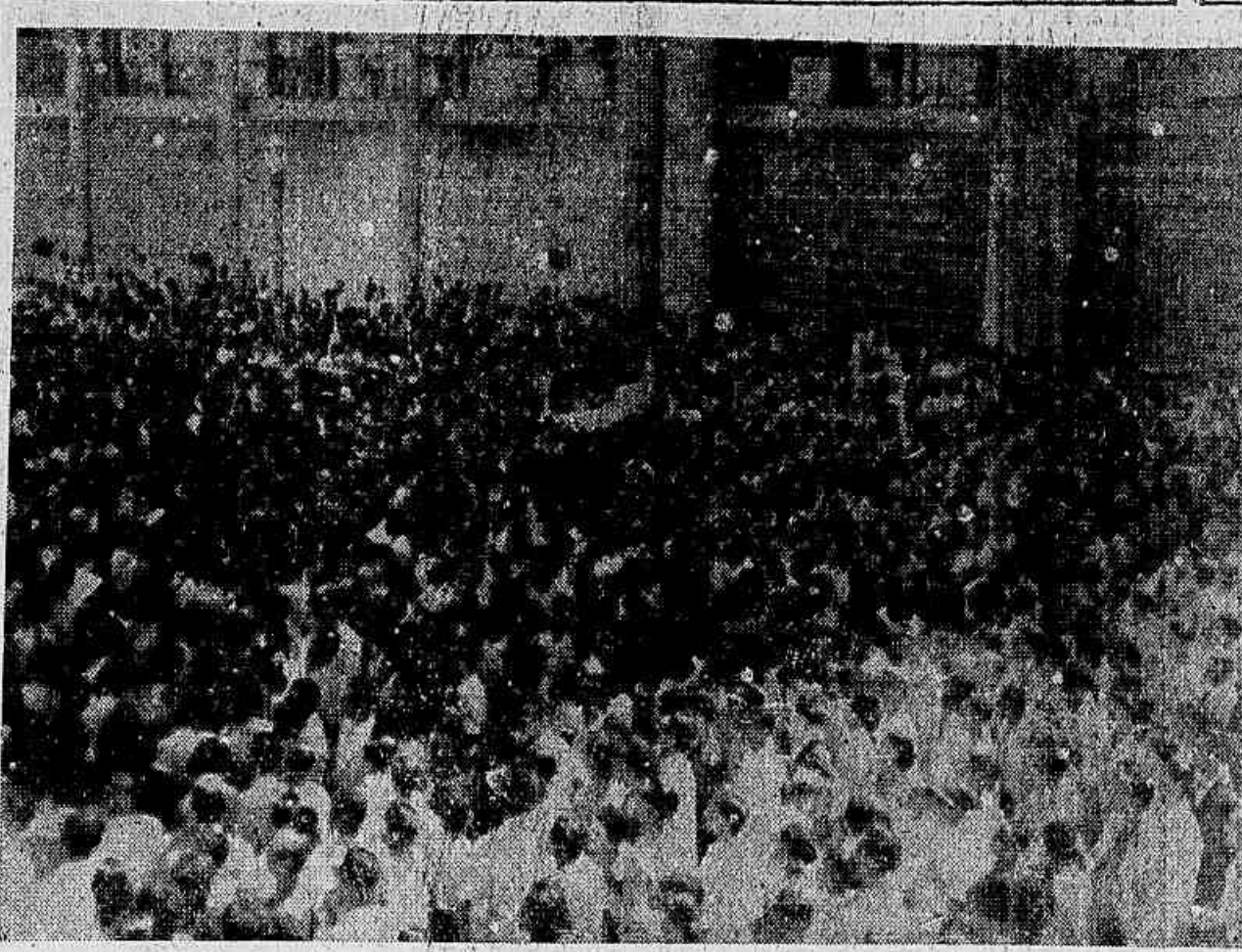
Ao serem informados que operários pretendiam fazer ouvir pelos parlamentares, alguns deputados vieram ao seu encontro. Desceram até as escadarias da Câmara os deputados Roberto Moreira, Orlando Dantas, Adir Maron, Breno da Silveira e José Bonifácio.

Até agora, nenhuma novidade, pois os fatos referidos são bastante conhecidos. O que não se sabia ainda é que o capitão Haroldo Zane, segundo informações que nos transmitiram, vai responder a processo, perante Conselho Especial, por crime de furto. Aquele oficial se teria apropriado, quando servia na guarnição do encouraçado «Minas Gerais», da corrente de âncora do aludido navio, vendendo a um cidadão português dono de uma grande oficina mecânica.

### TERIA ROUBADO A CORRENTE DA ÂNCORA DO «MINAS GERAIS»

Grave acusação contra o capitão Haroldo Zane, titular, o Ministério da Marinha.

Até agora, nenhuma novidade, pois os fatos referidos são bastante conhecidos. O que não se sabia ainda é que o capitão Haroldo Zane, segundo informações que nos transmitiram, vai responder a processo, perante Conselho Especial, por crime de furto. Aquele oficial se teria apropriado, quando servia na guarnição do encouraçado «Minas Gerais», da corrente de âncora do aludido navio, vendendo a um cidadão português dono de uma grande oficina mecânica.



Nas escadarias e ruas adjacentes ao ministério do Trabalho, milhares de operários têxteis concentraram-se à espera do resultado do julgamento do dissídio pelo TST

# ESTÃO EM GREVE OS TÊXTEIS CARIOCAS

## GREVE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 4 (AL) — Prossegue sem modificações a greve dos quinhentos trabalhadores das minas de cobre de Petroleros. Os trabalhadores reclamam melhores salários e melhores condições de trabalho.

**Aprovada ontem a parede n areunião do Sindicato — Passeata-monstro e entrega de memoriais na Camara contra a cláusula da assiduidade de contra o Acôrdo Militar e em apoio ao Congresso dos Povos Pela Paz — Um escárnio a decisão do TST**

Mais de 5 mil têxteis reunidos ontem em assembleia na sede do seu Sindicato, deliberaram entrar em greve até

que os patrões se disponham a conceder os 50% de aumento sobre os salários atuais, sem cláusula de assiduidade, e um mês de salário como abono de Natal. Já ontem, antes mesmo de ser votada a greve, pararam 25.000 têxteis a partir de 12 horas, para aguardar o julgamento do recurso do Sindicato Patronal no Tribunal

Superior do Trabalho. Apenas duas fábricas — a Bangu e a América — continuaram trabalhando à tarde de ontem.

Com a decretação da greve geral pelo Sindicato é provável que hoje a paralisação seja total em todas as fábricas do Distrito Federal.

(Conclui na 8.ª PAG)

## EM DISCUSSÃO NO PLENÁRIO DA CAMARA O ACORDO MILITAR

O Sr. Lima Figueiredo pede a votação artigo por artigo do tenebroso documento — Um instrumento forjado entre «patrão e empregado», diz o Sr. Orlando Dantas — Deve ser rejeitado declara na tribuna o deputado Campos Vergal — O discurso do Sr. Vieira de Melo — Personalidades presentes

Começou a ser discutido em plenário durante a sessão noturna de ontem o Acôrdo Militar. Além das emendas dos srs. Blac Pinto e Orlando Dantas, outras emendas foram apresentadas ao projeto.

O sr. Lima Figueiredo, no início dos trabalhos, reclamou contra o fato de não ter sido submetida a votos a proposição de sua autoria sobre a votação, artigo por artigo do documento. O sr. Adroaldo Costa, na presidência da mesa, respondeu que isto seria feito quando houvesse número para votação.

**ACORDO ENTRE EMPREGADO E PATRÃO**

O primeiro orador foi o sr. Orlando Dantas. Disse que o Acôrdo não passava de um instrumento forjado, entre empregado e patrão. No

Mais duas Câmaras Municipais vêm de manifestar-se contra o «Acôrdo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos». São as Câmaras de João Pessoa e Goiânia, que se seguem assim aos pronunciamentos anteriores dos legislativos municipais de Recife e Niterói.

Segundo telegrama recebido pelo general Edgar Buxbaum, presidente da Comissão Nacional Contra o Acôrdo Militar, a Câmara Municipal de João Pessoa se manifestou unanimemente contra o pacto de guerra e dirigiu aos representantes paribanos no Parlamento para que não lhe deem o seu voto.

## MENSAGEM AOS PARLAMENTARES

A Câmara Municipal de Goiânia, com apenas dois votos contrários, enviou a seguinte mensagem a cada um dos representantes goianos no Congresso Federal:

«A Câmara Municipal de Goiânia, traduzindo o sentimento patriótico do povo goiano, dirige-se a V. Excia. para solicitar-lhe tome a posição decidida contra o impatriótico Acôrdo Militar Brasil-E. Unidos. Esperamos — os vereadores e o povo goianos — que V. Excia. não ligará o seu nome a este vergonhoso e revoltante tratado de guerra e de colonização, sabendo permanecer fiel às tradições patrióticas da gente goiana».

Resolveram ainda os vereadores dar conhecimento a todo o povo goiano dessa importante resolução, fazendo publicar a mensagem acima em todos os jornais de Goiânia.

O requerimento contra o Acôrdo Militar foi apresentado pelos vereadores Sebastião de Abreu e Pires Fernandes.

## DO CEARÁ

Também a Assembleia Cearense pela Paz, em telegrama assinado pelo seu presidente, sr. Margarida Sabôa de Carvalho, comunicou ao general Buxbaum haver aprovado unanimemente uma moção contra o Acôrdo Militar com os Estados Unidos.

## Ação do Povo Contra O Acôrdo de Guerra

No decorrer do dia de ontem realizaram-se grandes manifestações populares contra o Acôrdo Militar.

Os têxteis cariocas, que acabam de entrar em greve, foram em passeata até a Câmara, onde entregaram aos deputados um memorial com mais de um milhão de assinaturas, no qual pedem a revogação da cláusula da assiduidade 100 por cento e a rejeição do Acôrdo Militar. Diversas outras comissões populares estiveram também na Câmara, formulando seus protestos junto a vários deputados.

## MOBILIZAM-SE AS MULHERES CARIOCAS



Estão ontem em nossa redação uma comissão de mulheres cariocas que nos veio trazer um manifesto de protesto contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. A referida comissão informou-nos que estão sendo criadas comissões femininas de luta contra o tratado de guerra e o envio de tropas à Coreia em todos os bairros desta Capital. Uma das primeiras iniciativas das comissões tem sido as visitas aos jornais (Na 2.ª página publicamos o manifesto que nos foi entregue pela comissão de mulheres)

## Está Votando o Senado Novas Leis de Opressão

Aprovada ontem a «lei-rolha» contra a imprensa — Revogação da lei de segurança do Est. Novo para substituí-la pela indecorosa «Lei Lameira»

Foi aprovada ontem, no Senado, a lei de Imprensa, Tratada de um novo instrumento de opressão, elaborado por um procer da UDN, o sr. Plínio Barreto, e destinado a justificar as perseguições e violências contra a imprensa sob um disfarce legal. O projeto estabelece, sobretudo, uma série de penalidades e multas que atingem desde os diretores até redatores e reporteres, possibilitando ainda o estranhalento econômico dos jornais que não dispõem das polpudas verbas e jabaculis dos órgãos do governo e do patronato, bem como da publicidade das empresas imperialistas.

Ao mesmo tempo, o Senado, conforme noticiamos na seção respectiva, na terceira página, revogou a lei de segurança. Mas trata-se de um gesto moral, como explicou o líder Ivo de Aquino aos representantes da imprensa. Isto porque o governo conta com a

(Conclui na 8.ª pag.)

# “JÁ NÃO QUEREM SÓ O NOSSO SUOR! QUEREM NOSSO SANGUE!”

**APROVADA A PROPOSTA DE GREVE GERAL — “QUE CADA TRABALHADOR SE COMPENETRE DE SUA RESPONSABILIDADE E TRAGA DAS FÁBRICAS OS POUCOS COMPANHEIROS QUE ALI FICARAM POR INCOMPREENSÃO”**

A Assembleia de ontem, no Sindicato dos Têxteis, transcorreu em ambiente de entusiasmo e euforia. Enorme revolta lavrava entre os operários com a sentença dos juizes patronais do TST e, cansados de esperar pela «justiça» de Vargas, sentindo a crescente exploração, de que são vítimas e confiantes em seu Sindicato e na unidade da corporação, os têxteis desde o início da manifestação demonstravam seu entusiasmo e sua decisão de luta.

Abroindo os trabalhos da reunião, falaram os membros da diretoria do Sindicato, de cujos discursos procuramos transcrever alguns trechos.

**JUIZES VENAIS**

Francisco Gonçalves, presidente: «Tudo fizemos para conquistar o aumento, recorrendo a esta justiça pódre moralmente. Agora só nos resta a greve. Que cada um de nós se compenetre de sua responsabilidade e traga das fábricas os poucos companheiros que ali ficaram por incompreensão».

Joquim Mer, 1.º secretário: «Há mais de ano estamos procurando os patrões

(Conclui na 8.ª pag.)







## CARTAS DOS LEITORES

## ACÓRDO DE TRAIÇÃO

S. PAULO, 4 (Do Correspondente) — Convidado pela reportagem da "Notícia de Hoje" a emitir sua opinião sobre o tratado de guerra e traição, o tenente-coronel e deputado Polônio de Foz qualificou o atentado à soberania do país; e apresentou:

— É um Híbrido de traição. Por causa desses acordos e de outras transações de apressados servidores de países estrangeiros é que o Brasil vive sufocado e explorado no que tem de mais precioso. Todos ainda estamos sentindo os horrores tremendo da guerra passada, e diante disso não podemos concordar que tratado como este obrigue o Brasil a defender causas alheias e tomar partido em lutas que não nos dizem respeito.

E concluiu:

— Um Congresso que aprove um acordo como esse é um congresso que quer ser dissolvido.

## PARTIDARIO DA PAZ PRESO

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — Encontra-se preso em Araraquara há mais de três meses o partidário da Paz sr. Antonio Pedrosa, sofrido os mais

desumanos maus tratos, lançado num cubículo em promiscuidade com presos de delito comum e sem direito a banho de sol. Cresce o movimento popular pela sua libertação.

## ABONO DE NATAL

MANAUS, 4 (Do correspondente) — Os pensionistas e beneficiários do I.A.P.I. desta capital dirigiram um abaixo assinado com 236 assinaturas ao Presidente da República reivindicando a concessão de um mês de abono de Natal em virtude da situação de miséria que atravessam, e baseados em que as caixas de aposentadorias não mantidas com as contribuições dos trabalhadores.

## ESTRANHA SOCIEDADE

CAMPINAS, 4 (F.P.) — Foi fundada nesta cidade uma sociedade destinada a congregar pessoas portadoras de defeitos físicos, com finalidades de caráter esportivo, recreativo, social, cultural e filantrópico. O movimento em prol da nova e original sociedade é liderado pelo sr. Daniel Godoy Pereira.

## Mais Duas Testemunhas Decepcionam o Promotor

A denúncia falava em três incêndios e os oficiais da acusação falaram em cinco. — Nova fase do processo contra os fuzileiros navais —

Já foi concluída a prova testemunhal de acusação no processo-farsa a que respondem, na II Auditoria de Marinha, diversos fuzileiros navais.

O capitão de corveta João de Miranda declarou-se impedido de prestar informações, alegando que na qualidade de chefe do Departamento de Material Bélico da Esquadra, não poderia revelar a quantidade do armamento ali contido.

Entretanto, depuseram duas outras testemunhas arroladas pela Promotoria: o capitão Carlos Augusto Guimarães Cordovil e o tenente Clemente José Monteiro Filho.

De tudo, o mais interessante é que a denúncia oferecida pelo representante do Ministério Público referia-se a três incêndios que teriam, por força da imaginação industrial dos dirigentes do Inquérito policial-militar, ocorrido no mencionado Departamento de Material, e, após os

depoimentos daqueles oficiais, três incêndios subiram a cinco.

Evidentemente, as testemunhas se esqueceram do que lhes haviam recomendado para dizer.

## Lacão de Chatô

O Ignóbil Assis Chateaubriand está tentando forçar a assinatura de abaixo-assinados nas redações de seus jornais contra o aumento dos profissionais de imprensa. Segundo estamos informados, na redação do "O Jornal" a repulsa tarefa foi confiada ao secretário do jornal, o integralista Paulo Corrêa Vial. Entretanto, os jornalistas se recusaram a assinar contra os seus próprios interesses.

## Congresso de Jornalistas

SANTIAGO, 4 (F.P.) — Inaugurou-se ontem no salão do Congresso Nacional e na presença do Presidente da República, general Carlos Ibáñez, ministro e outras autoridades, o Congresso Mundial de Jornalistas. Compareceram delegações de vinte países, compostas cada uma de dois membros oficiais e vários observadores. São os seguintes os países: Alemanha, Argenti-

na, África do Sul, Bélgica, Bolívia, Brasil, Canadá, Cuba, Dominicana, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Guatemala, Inglaterra, Itália, Índia, México, Panamá, Peru, Salvador, Suíça, Uruguai e Iugoslávia.

O presidente Ibáñez proferiu discurso desceando completo êxito ao conclave e manifestando-se favorável à completa liberdade de imprensa.

## NOVA Sessão

SANTIAGO, 4 (A.F.P.) — A segunda jornada do Congresso Mundial de Jornalistas foi dedicada à constituição de quatro comissões: Liberdade de Imprensa, Direitos e Deveres dos Jornalistas, Organização Internacional de Jornalistas e Temas Diversos.

A primeira e única decisão esteve a cargo da Comissão de Organização Internacional de Jornalistas: contrariamente à posição de algumas delegações, a argentina e a brasileira, em particular, o representante francês George Riond fez prevalecer o critério de que o Congresso deverá limitar-se a elaborar recomendações sobre a organização mundial de jornalistas, abandonando o projeto da imediata criação de tal organização.

## Doadores De Sangue

Solicitamos aos nossos leitores e amigos que sejam doadores de sangue se ofereçam para a realização de transfusões em pessoa enferma. Os doadores devem telefonar para 27-9747, onde receberão a orientação necessária. Encomendamos a urgência da apresentação de todos os que estejam em condições de prestar este auxílio, aos quais antecipadamente agradecemos.

## Convocações Do CEDPEN

Pedem-nos a publicação do seguinte:

— A Comissão Monteiro Lobato de Defesa do Petróleo convoca os jovens daquele extra-afirmação de hoje, sexta-feira, às 19.30 horas, à Rua Teodoro Silva, 1004, a fim de assistir ao ato de estruturação de seu Departamento Recreativo Juvenil.

CM CAXIAS

Na Avenida Plínio Casado, 155, sobrado, realiza-se hoje uma reunião extraordinária do Centro Caxiense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, convocando-se para a mesma o seu Conselho Consultivo e demais associados.

## EM CAMPO GRANDE

Está marcada para o próximo sábado, às 18 horas, na Praça 3 de Maio, 5, uma reunião da Comissão de Defesa do Petróleo de Campo Grande.

## CLUBE ESTUDANTIL DE CINEMA

Sob o patrocínio do Clube estudantil de Cinema, realizam-se, hoje, às 20 horas, no salão da Casa do Estudante, a 1ª Sessão Cinematográfica.

Será projetado o filme "A Alma dos Pais".

## Curso de Esclarecimento Sobre a Petrobrás e o Acórdão Militar com os Estados Unidos

Por iniciativa do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, será realizado, nos próximos dias 11, 16 e 18, na sede daquela entidade, na Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 608, um curso intensivo de três palestras, em que membros da Comissão de Estudos do referido órgão analisarão os aspectos atuais da campanha pela emancipação econômica do Brasil, focalizando, especialmente, o projeto entreguista da Petrobrás e o infame Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos.

Haverá debates após as palestras.

As pessoas que desejarem participar desse curso devem fazer suas inscrições na sede do CEDPEN, cujo endereço mencionamos acima, ou pelo telefone 52-9870.

O Centro do Petróleo lembra, a respeito, que as palestras se

## SOCIAIS

Faz anos dia 5 de dezembro, hoje D. Branca Cardoso, esposa do General Feliciano.

## EDITORIAL

## Slanski, Clementis e seus defensores

## "REPELIMOS E CONDENAMOS..."

É possível que nunca a "Última Hora" tenha empregado essas duas palavras com tanta indignação farrisa como o fez, ontem, em nota editorial de primeira página.

Que repela e condene o pasquim do Catefe? O Acórdão Militar de escravização do Brasil aos Estados Unidos? As torturas e os assassinatos de patriotas, nas masmorras militares sob a direção do famigerado capitão Bundy pelo fato de serem partidários da paz e da independência nacional? A remessa de soldados brasileiros para morrerem pelos tristes de Wall Street na Coreia?

Não! "Última Hora" não poderia fazê-lo. Seus mentores são pagos justamente para acalhar e aplaudir todos os crimes contra a Pátria. O que a "Última Hora", com tanta veemência, repela e condene é a execução de Slanski, Clementis e demais traidores que acabam de ser justificados pelo proletariado e pelo povo tcheco. Do ponto de vista da "Última Hora", do ponto de vista dos mercenários e serviços do imperialismo americano que, em cada país, se entregam à traição contra o povo, se não há realmente indignação, deve haver alguma coisa capaz de justificar todo esse raivoso desespero: há o medo. Não se pode aplicar melhor o ditado de que "em casa de enforcado é proibido falar de corda".

Não tem nada de novo o estrebuchado de "Última Hora": repete tudo o que já disse a respeito da propaganda dos patrões dos Slanski e Clementis, os próprios patrões de Getúlio e de seu empregado Wainer.

Por que o governo popular tcheco, de acordo com as leis da Tchecoslováquia, após um processo regular e julgamento público, assinou a pena de morte para o bando de Slanski? Porque esta é a conduta de um governo do povo diante dos traidores que atentam contra a independência e a liberdade do povo e, muito particularmente, diante daqueles que cometem tais crimes de dentro dos postos de comando do Estado. O filo de que, entre os traidores condenados na Tcheco-Slováquia, alguns tinham ascendência israelita, em nada fere os direitos que os judeus e todas as raças gozam nos países do campo do socialismo.

## ★ Dois critérios na violência

Um paralelo entre o tratamento dado pela polícia e pela justiça a um jornalista das classes dominantes e a um jornalista popular ocorre agora a propósito da prisão do sr. Carlos Lacerda e a violência sofrida em fins de mês passado pelo sr. Hermenegildo Lacerda, redator-chefe do "Jornal da Manhã", de Curitiba. Lacerda está confortavelmente preso, depois de ter sido humilhado de uma malandragem nacional, capitalizando essa fortíssima passagem por um quartel de Polícia para a sua propaganda pessoal de demagogia frenética e destranhado, dono de uma empresa jornalística em descalabro.

E o outro, o jornalista popular? Hermenegildo Lacerda não foi preso na redação do jornal, por dois tiros. Foi agredido e levado aos franceses para a delegacia, por haver resistido à prisão ilegal. Ficou com a roupa estracalhada. Na polícia, foi novamente espancado. Mais tarde, declarou-se a delegacia, o advogado do jornalista, dr. Vieira Lima, foi também este agredido no galinhato do chefe das tiras do dr. Bento Munhoz da Rocha.

O delegado, digno discípulo do velho rito policial, declarou que queria apenas uma explicação sobre certa notícia publicada no jornal, sobre uma barra dada por operários em tiras da DOPS paranaense. Como se vê, temos aí o reverso da medalha. E, finalmente, o caso de Pedro Costa Lima, condenado a 2 anos de prisão pela lei de segurança, sem qualquer protesto dos signatários da esquadra. Em São Paulo, achamos ameaçados Elias Chaves Neto e os jornalistas de "Hoje". Em Aracaju, o jornalista Francisco Carlos Borges vem sendo casado como um animal pelos lacinhos da comissão de inquéritos. As violências se sucedem contra a imprensa do povo, o que torna mais necessária uma união de todos os jornalistas, de todos os democratas, para acabar de vez com a lei de segurança e extinguir a imprensa para os homens de imprensa por ela atingidos.

## ★ O capacho

O quilis João Neves da Fontoura, que está gozando a vida em Nova York à custa dos cofres públicos, fez entrega da insignia da Ordem do Cruzeiro do Sul a um sr. Matthews, editorialista do "New York Times".

Exatamente o "New York Times", no lado do "Washington Post", é um dos órgãos norte-americanos que mais insistentemente têm exigido do Brasil uma contribuição de sangue para a causa imperialista da agressão à Coreia. O jornalista de Wall Street volta frequentemente ao tema, dirigindo verdadeiros ultimatos.

O sr. Couto de Souza falou, mais uma vez, sobre a situação de transportes para as linhas de Taquara e Governador, acentuando a insegurança do serviço de barcas.

Foi suspensa a sessão em virtude de tumulto provocado por um aparte do sr. Paulo

que se caracterizava por uma linguagem arrogante e ofensiva para a mesa legislativa.

Esses artigos afrontosos são da pena ou pelo menos da responsabilidade de Matthews. Considerando o jornalista da leição guerrilha, sedento do sangue de nossos jovens, João Neves fez mais uma vez toda a honrabilidade e representatividade da sua "capacha" de traidor e capacho.

★ Mensagem Hipocrita

A mensagem de Vargas a uma reunião de ex-combatentes de vários países que terá lugar em Londres em breve, com a habitual pobreza de imaginação, a charada do "mundo livre", para qualificar o bloco anglo-americano. Em se tratando de ex-combatentes, a coisa assume um aspecto particularmente ridículo. Pois não é que ficam excluídos os ex-combatentes soviéticos e os homens de Stalingrado e Smolensk, os heróis de Sebastopol e Moscou, os libertadores da Europa Oriental, os bravos que fizeram tremular sobre o Reichstag a bandeira da vitória? Esses que mais do que ninguém contribuíram

para esmagar o nazi-fascismo e libertar a humanidade não são contemplados pelas homenagens do sr. Getúlio Vargas.

Diante desta circunstância, é bem fácil compreender o que significa o selina de Vargas, o sr. Vargas diz querer preservar o que vale a "cooperação" e o "intercambio cultural" que preconiza hipocritamente. São palavras, nada mais. Porque, a paz, a cooperação, o intercambio entre as nações só podem o hão de ser atingidos pela quebra da barreira de discriminações que o partido da guerra, no qual Vargas está incluído, pretende erguer e consolidar. E a União Soviética, nação dirigente do campo da paz, é precisamente a que mais esforços concretos desenvolveu no sentido de uma ampla cooperação entre as nações, através do intercambio econômico e cultural e da assinatura de um pacto de paz entre as 5 grandes potências. Sem a URSS não há cooperação internacional possível, e ao mesmo tempo, toda tentativa de exclusão, juntamente com as democracias populares, está destinada ao fracasso.

## V - A Sombra da Cadeira Elétrica

OS FILHOS DOS ROSENBERG, APÓS A PRISÃO DE SEUS PAIS, ESTIVERAM DURANTE UM ANO CONFIADOS A UM ORFANATO. FORAM DEPOIS MORAR COM A MÃE DE JULIUS, ETHEL ROSENBERG, JA' EM SING-SING, PROCUROU AJUDAR OS FILHOS A SE ADAPTAREM A AVÓ. ESTA É UMA CARTA QUE ESCRVEU AO ADVOGADO:

Tenho uma sugestão prática para um problema especial que a minha cunhada mencionou. Ela se refere ao incômodo que as crianças ao quando acordam fazem muito barulho cedo demais, antes que os adultos estejam prontos a levantar para providenciar o café e ajudá-los a vestir. Eu costumava prepará-los de véspera, sugerindo-lhes as brincadeiras matinais. Assim, quando acordavam, ficavam brincando pacientemente até que os pais se acordassem. Por exemplo, sugeria que usassem certos brinquedos, que deixavam especialmente preparados ao seu alcance, para que os encontrassem logo cedo, tais como — barro de modelar, um par de livros atrativos (às vezes grandes e coloridos, os quais não podiam ver tão frequentemente quantos seus outros livros), louças mágicas

para rabisarem e bonitas e grandes folhas de papel, sem pauta para desenharem com uma caixa de bons lápis de cor para cada um. Vocês podem mesmo dizer a eles que foi uma sugestão de sua mãe para que os comportem bem de manhã e que eles fiquem felizes se eles resolverem voltar a brincar desta maneira — exatamente como tinham quando mamãe e papai ainda estavam dormindo, lá em casa.

QUANDO O ADVOGADO CONSEGUIU QUE AS CRIANÇAS VISITASSEM SEUS PAIS EM SING SING, ETHEL ROSENBERG ESCRVEU 6 CARTAS DE INSTRUÇÕES. SEQUE-SE 4 TRECHO DE UMA DESSAS CARTAS: —

Quero preveni-la que não esqueçam de começar os preparativos com bastante tempo na sexta-feira e fim do primeiro qualquer atraso que possa surgir inesperadamente, permitindo de toda forma que vocês cheguem aqui às 12.30 como está combinado. Certifique-se antecipadamente se Jerry (o motorista) sabe exatamente como chegar aqui, para que não haja enganos, nem perda de tempo.

Vocês podem também tomar a precaução de trazer a comida consigo, se por acaso não houver tempo de parar para almoçar, assim poderão comer ao chegar a Assinling, e depois si tiverem fome poderão comer lá.

Sei que você deve estar cansada com o fato de eu lhe estar dando instruções como se tudo ignorasse; mas de qualquer forma lhe forcerei as ordens (e as de Jerry também) a vocês me amargurarem, chegam do atrasado. Lembra que você disse uma vez que não se importava de ser a minha vítima? Pois bem, aí está o resultado! Falando seriamente, a intenção de tudo o que disse nestas cartas provém do tormento que vivo com a atividade pelo futuro das crianças. Você pode compreender isto, não é verdade?

## GOLPE DE INTOLERÂNCIA PARA FAVORECER O ACÓRDO

Contra o regimento, a mesa deixou de aceitar um recurso do Sr. Roberto Moreira -- Apresentam emendas os Srs. Bilac Pinto e Orlando Dantas -- Lido da tribuna o memorial dos textéis contra o pacto de guerra

## NA CÂMARA FEDERAL

Na sessão vespertina da Câmara o Acórdão Militar com os Estados Unidos figurava em segundo lugar. Na presidência, o sr. Adolfo de Costa anunciou que o sr. Roberto Moreira havia recorrido da Mesa deixando de aceitar requerimento de sua autoria, de audiência da Comissão de Legislação Social, sobre determinados dispositivos do Acórdão.

Dando mais uma demonstração de intolerância e de ardente desejo de fazer passar o Acórdão a longe da caixa, o presidente, baseado em tortuosa interpretação regimental, resolveu não submeter ao plenário o recurso do representante carioca.

## Formalmente Revogada A Lei de Segurança

É o que estabelece a lei de imprensa ontem aprovada — Mas o líder do governo já está contando com o novo mostrengo que é a "lei de defesa do Estado" — Em 3ª discussão, hoje, a autonomia do Distrito — Coação a jornalistas

## NO SENADO

O sr. Otton Mader voltou ontem a falar sobre a deficiência e desorganização dos serviços postais telegráficos no Paraná. Disse o orador que há tempos falava sobre o assunto pedindo providências ao governo, e desde então ao invés de melhorar piorou muito mais. Se antigamente uma carta demorava quatro dias de Curitiba ao Rio, agora não chega em menos de oito dias. Leu uma entrevista do Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos em que o responsável por tal serviço confessava sua ineficiência e a desorganização apontada, e lamenta a falta de verbas e a falta de pessoal.

O primeiro projeto em votação foi o que regula a liberdade de imprensa, aprovado com as alterações constantes das emendas e sub-emendas com o voto favorável.

O artigo 60 das Disposições finais do referido projeto revoga as disposições em contrário, notadamente diversas leis assim como o Decreto-Lei n. 131, de 18 de Maio de 1938, que é nada menos que a famigerada Lei de Segurança. Sobre o assunto falaram os sr. Vilas Boas, que apresentou a modificação resultando na revogação total da Lei de Segurança. Domingos Velasco e Aloisio de Carvalho se manifestaram a favor da Lei de Imprensa. Afirmou ainda o senador baiano que é radicalmente contra qualquer lei de exceção que defina crimes contra o Estado a exemplo das chamadas Lei de Segurança e Lei de Defesa do Estado. Esta última será apreciada pelo Senado na próxima semana. Segundo declarou o sr. Ivo de Aquino aos jornalistas, essa lei deverá ser aprovada antes que passe a vigorar a revogação da Lei de Segurança.

## REVOGAÇÃO FORMAL DA LEI DE SEGURANÇA

Antes de passar à ordem do dia foi lido e aprovado um requerimento do sr. Otton Mader pedindo urgência para o projeto que aprova o Acórdão Tarifário de Torquay, referente às tarifas de madeiras compensadas.

um lar para onde ir — o que significa que no Brasil ninguém pode ser despejado, pois ninguém tem para onde ir. Ninguém pode, não. Ninguém deve — o que é um pouco diferente.

Dialogo de rua: — Estão dizendo que o general Dutra vai ser promovido a marechal. — Marechal de quê? —

TRECHO do ouro da sentença do juiz Batista Garcia, da Terceira Vara Criminal de S. Paulo, condenando o norte-americano John Denvir e Elvira Pagá:

— O Brasil não é colônia dos Estados Unidos para que estrangeiros desordeiros e mulheres como Elvira Pagá sejam levados à presença das autoridades públicas por intermédio de qualquer embaixada estrangeira.

Bravos, sr. juiz, caia no gringo.

DIZ o título de um jornal que "ninguém pode ser despejado sem ter

Exemplifica que atualmente em Curitiba o D.C.T. tem 290 funcionários menos que em 1946. Disse que as vagas não podem ser preenchidas por falta de concursos e a vez para admissão de diaristas é irrisória, a exemplo do Orçamento para 1952 que consignava 10 milhões de cruzeiros para tal fim quando seriam necessários 60 milhões. Com tais argumentos o orador defendeu porém, uma tese absurda e contrária aos interesses do povo e do país, que é a entrega desse serviço a empresas particulares.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Em torno da situação econômica do país, falou o sr. Ezequias da Rocha, demonstrando na parte concernente à colonização das zonas áreas geo-econômicas. Falando sobre a questão do crédito agrícola do Banco do Brasil, mencionou que o financiamento só ampare alguns produtos privilegiados enquanto os demais ficam abandonados aos azarões da sorte e, com eles, importantes regiões do País. Abordou ainda a miserável situação do nordeste com o drama das secas.

REVOGAÇÃO FORMAL DA LEI DE SEGURANÇA

Antes de passar à ordem do dia foi lido e aprovado um requerimento do sr. Otton Mader pedindo urgência para o projeto que aprova o Acórdão Tarifário de Torquay, referente às tarifas de madeiras compensadas.

um lar para onde ir — o que significa que no Brasil ninguém pode ser despejado, pois ninguém tem para onde ir. Ninguém pode, não. Ninguém deve — o que é um pouco diferente.

Dialogo de rua: — Estão dizendo que o general Dutra vai ser promovido a marechal. — Marechal de quê? —

TRECHO do ouro da sentença do juiz Batista Garcia, da Terceira Vara Criminal de S. Paulo, condenando o norte-americano John Denvir e Elvira Pagá:

— O Brasil não é colônia dos Estados Unidos para que estrangeiros desordeiros e mulheres como Elvira Pagá sejam levados à presença das autoridades públicas por intermédio de qualquer embaixada estrangeira.

Bravos, sr. juiz, caia no gringo.

DIZ o título de um jornal que "ninguém pode ser despejado sem ter

Então o sr. Capanema resolveu tomar a atitude de insistir que o presidente deveria negar-se a ordenar a leitura do recurso do sr. Moreira. Era demais. E o sr. Adolfo resolveu manter a decisão anterior. O recurso do sr. Moreira foi lido por um dos secretários da Mesa.

EMENDAS

Depois dessa ligeira escaramuça passou a ser votado um projeto trabalhoso, o projeto sobre as operações de câmbio. Todo o tempo da ordem do dia foi empregado no encaminhamento da votação de emendas a essa matéria.

Ficou desse modo para a sessão noturna o início da discussão do Acórdão.

Entretanto, duas emendas foram entregues à Mesa. São emendas ao decreto legislativo que ratifica o Acórdão. Uma do sr. Bilac Pinto, em forma de substitutivo, interpretando alguns aspectos mais graves do Acórdão, tais como o compromisso de envio de tropas a qualquer tempo fornecidas pelos americanos e por fim a questão da violação do Acórdão, que segundo o texto enviado à Câmara não caducará se não em virtude de denúncia dos Estados Unidos. A denúncia do Brasil não fará nenhum valor caso os Estados Unidos não concordem com ela.

A EMENDA DANTAS

A emenda Orlando Dantas nega aprovação ao Acórdão. Fundamenta-se no fato de que a aliança militar estipulada no documento contraria fundamentalmente os interesses do Brasil, além de reduzir em renúncia à soberania nacional.

## PROTESTO

No momento em que se realizava a votação da lei sobre câmbio, o sr. Roberto Moreira serviu-se da oportunidade de se encontrar na tribuna e endereçar à Mesa longo memorial contra o Acórdão Militar. Tratava-se de significativo documento firmado por centenas antes em praça pública, nas escadarias do próprio Palácio Tiradentes, por milhares de operários da indústria de tecidos.

Em plena sessão, quando se esboçavam as discussões preliminares em torno do Acórdão, os representantes dos partidos revolucionários ouviam, meio intronados, o esturruído dos foguetes que os operários atiravam em frente ao edifício.

## Virão ao Rio Delegados da I Convenção Pela Anistia

No próximo dia 9, chegará ao Rio uma delegação constituída por personalidades e representantes sindicais da capital bandeirante, a fim de fazer entrega à Câmara dos Deputados das resoluções da I Convenção Paulista Pela Anistia. As referidas deliberações serão levadas ao general Flores de Cunha.

## A Festa dos Camponeses Do Município de Caxias

Será realizada no próximo domingo, a partir das 9 hs. — Personalidades que estarão presentes

Recebemos com pedido de publicação: "No próximo domingo, será realizada, no lote 323, em S. Bento, Estrada 5 de Julho, acima do quilômetro 2 da Estrada Rio-Perópolis, (primeira entrada à direita em frente à cidade das Meninas) uma grande festa de camponeses promovida pelo Centro Caxiense de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, que tem à frente, entre outros patriotas, o dr. José Inácio Romero Junior e o sr. Manoel Escobar. Uma grande comissão de lavradores de S. Bento, Xerem e Coqueiros assina o manifesto que convoca a reunião. A

festa terá início às 9 horas da manhã, devendo os interessados procurar, das 7 às 11 horas, a sede do Centro, na Avenida Plínio Casado, 185, sobrado, em Caxias, para obter o transporte.

O CEDPEN será representado por uma comissão de que fazem parte o general Feliciano Cardoso, presidente, o coronel Salvador Correa de Sá e Benevides, vereador Henrique Miranda, dr. Maria Augusta Tibirica Miranda, atos Modesto de Souza e engenheiro Pedro Coutinho Filho e Armando Ribeiro.

O jornal "Emancipação" enviará também suas representantes.





# NATAL DE FOME E PREÇOS ALTOS

**Escandalosa negociata entre a CEXIM e Importadora Santa Rosa -- Produtos vendidos com 300 e 400% sobre o valor de compra fora da Alfândega -- O carioca, para obter um quilo de castanhas, tem de desembolsar 25 e até 30 cruzeiros!**

Estamos, pode-se dizer, às vésperas do natal. Para grande parte da população, a data não quer dizer grande coisa. O dia consagrado às festas populares é um dia igual aos outros: a fome fazendo homens e mulheres apertarem

de natal diferente dos dias comuns. Sonha com castanhas, nozes, avelãs, anêtoas, salsinhas, com um dia alegre, desce a tola, faz a maior negociata de todos os tempos em relação aos produtos de natal. Em combinação com a Importadora

OS PREÇOS  
Sozinha no mercado, a Importadora Santa Rosa, mais que depressa, mandou buscar da Espanha, de Portugal e outras partes do velho e do novo continente, os artigos que a maioria esmagadora do

adores costumeiros... E, assim, Getúlio vai levando o seu governo anti-popular, majorando os preços, tentando abafar os protestos e sonhando obter mais lucros ainda para o seu bando, com a guerra que os seus países do norte sonham deflagrar.

## Ainda falta água

Recebemos do leitor Augusto dos Santos Oliveira a carta abaixo:

Sr. Redator:  
Eu moro na rua Visconde de Niterói, na zona Norte, bem perto do Morro de Mangueira. Com os acidentes seguidos que nas últimas semanas se registraram no encanamento que conduz a água para o abastecimento da cidade, eu, como quase todos os habitantes desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e do prefácio "Mr. Valtair" vivi dias de sofrimento, à briga com a absoluta falta d'água. Imagine Sr. Redator. Sem água para beber, sem água para cozinhar, sem água para tomar banho nem para cozinhar nem para lavar. Disseram que haviam arrebentado umas autoras. Bem, esperem! Com tanta paciência que fossem consertadas. Mas já há alguns dias

## CARTAS DOS LEITORES

Sr. redator: Pela presente quero dizer da minha alegria, e, ao mesmo tempo, agradecer a intervenção de dois leitores. Ao sr. Feliciano dos Santos, que me mostrou o seu ponto de vista em relação à minha carta. Uma coisa eu quero explicar: é que eu não pedi para atar com a página esportiva, que saia diariamente. Outra coisa é que minha sugestão foi em relação ao suplemento semanal, pois eu também afirmo que não está com o devido ser, mas que aos poucos vai conquistando maior número de leitores. Nota: Gostei muito de Suplemento do dia 8.

## Sobre o Suplemento

O leitor Adauto Corrêa nos escreveu:

# Pão Ainda Mais Caro

**O MINISTRO DA AGRICULTURA AUMENTOU OS PREÇOS DO TRIGO**  
Enquanto o cereal baixa no mercado exterior, aqui vai ficando cada vez mais caro — A saca de farinha já está a quatrocentos e quinhentos cruzeiros

A safra de trigo já foi iniciada, nos Estados do sul. Santa Catarina e principalmente Rio Grande do Sul, começaram a colheita do cereal, aliás, magnificamente, com uma indefectível festa. A qual compareceu o sr. João Cleofas e grande comitiva. Terminou a festa com um discurso do ministro da Agricultura, prometendo uma safra de 3 milhões de toneladas para daqui a três anos, já que a atual é estimada em apenas 587 mil toneladas. No ano passado, a safra comercial foi de 300 mil toneladas e esta, agora, ficará na mesma quantidade, descontando-se o volume reservado para as sementes e outras perdas. Vemos, pois, que a tão grande campanha nacional do trigo, na prática, não vai além das pernas: uma produçãozinha de apenas 500 mil toneladas, com umas 300 mil toneladas, que mal darão para abastecer o mercado interno durante uma quinzena no máximo.

Por estranho que pareça, enquanto no mercado exterior o trigo continua baixando de cotação, dada a superprodução nos países exportadores, aqui quando começa a safra, são os preços elevados. De acordo com o recente ato do sr. João Cleofas, alterando o preço do trigo nacional da presente safra, o cereal passa a ser vendido pelos produtores a razão de 150 cruzeiros por 60 quilos em grão, correndo por conta do comprador a sacaria. O preço deverá vigorar nas zonas de produção, havendo um acréscimo de 20 cruzeiros quando o produto for negociado nos portos do litoral. Estabelece ainda a portaria um aumento mensal de gradativo a partir de fevereiro, de 2 cruzeiros por 60 quilos. Nestas condições, o preço, além de ser superior ao que estava vigorando, é na realidade de 170 cruzeiros do produtor para o moineiro, de modo que quando a farinha for entregue às padarias, estará mesmo muito acima de 250 cruzeiros. E há ainda o item que faz uma majoração progressiva a partir do mês de fevereiro, de modo que teremos uma alta progressiva durante todo o ano. Como a sacaria é calculada em cerca de 12 cruzeiros por unidade, temos também para cada 60 quilos de grão outros 12 cruzeiros de acréscimo. Vemos, pois, que não falta a portaria de elemento para a majoração sucessiva dos preços.

ri atrata dos preços mínimos, também negro do trigo. Tanto consignando também outros aqui, como em São Paulo e tantos aumentos:

«Os preços mínimos do trigo de produção nacional — safra de 1952-1953 — a serem pagos obrigatoriamente aos produtores de trigo, serão os

outras zonas do país, a farinha está sendo negociada abertamente no mercado, pelo dobro do seu valor. Assim, a farinha importada tabelada em 225 cruzeiros



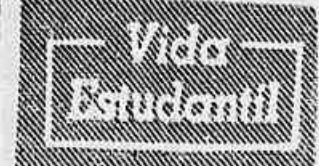
Getúlio manda o SPS fazer demagogia sobre alimentação mas o preço do produto essencial para os trabalhadores.

constantes da tabela abaixo, por sessenta quilos de grão:

Peso Hectolitrico	Preço Mínimo
82 (ou mais)	156.00
81	154.50
80	152.00
79	151.50
78 (básico)	150.00
77	148.50
76	147.00
75	145.50
74	144.00

Parágrafo único: — Havendo tração de peso hectolitrico, este deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo, no caso contrário.

**PAO MAIS CARO**  
Em última análise a portaria ministerial oficializa o



## Pagamento das taxas

Os alunos da Faculdade de Ciências Jurídicas estão convocados para a Assembleia Geral do Diretório Acadêmico. O aluno Filipe que se realizará sexta-feira, dia 5, às 19 horas em primeira convocação.

A Assembleia tratará de pagamento das taxas dos exames orais.

## Eleições na E. N. E.

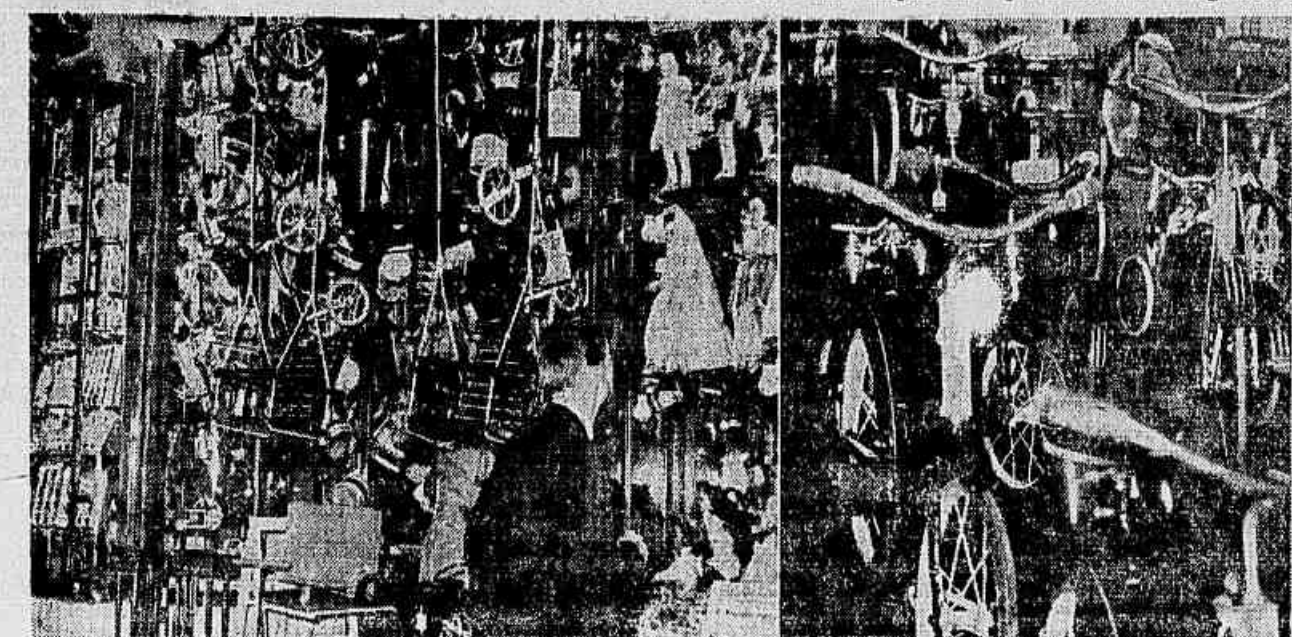
Está marcada para o dia 17 a eleição da nova diretoria da Cooperativa dos Alunos da Escola Nacional de Engenharia.

## Congresso da Amazônia

Há poucos dias, escrevi na Acre o senhor Celso Siqueira, que, dizendo-se presidente da UDES e sob a orientação do Departamento de Educação do Território, fundou uma entidade com o nome de União Acadêmica dos Estudantes Secundários. Agora, está em Manaus outro representante da União Brasileira dos Estudantes Secundários. Desta vez é o senhor Edilson Borges que vai promover no dia 25 a 29 o I Congresso dos Estudantes Secundários da Amazônia. O Congresso não é patrocinado por nenhuma entidade estudantil, desde que nem o primeiro nem o segundo sequer fazem parte da diretoria da UDES. Seu patrocinador é o governador Januário Nunes que antes de qualquer eleição pelos eventuais delegados já se sabe será o presidente de honra do congresso-tarso.

## Estudantes Cubanos Contra a Ditadura

HAVANA — A juventude dos estudantes lançaram um apelo à unidade contra a ditadura de Batista. Uma declaração comum foi publicada na imprensa de Havana assinada por 70 dirigentes de juventude e dos estudantes que chamam o povo cubano a unir-se para a defesa da constituição de 1940, anulação pelo ditador Batista, e para eleições imediatas e liberdades democráticas para o país.



trinquedos, sonh das crianças, tão desejado nas tradicionais fés de fim de ano, estão fora do alcance da maioria das famílias. E assim acontece com todos os artigos de Natal

is cintas; a miséria com seu aspecto negro amedrontando a todos, destruindo lares, sendo responsável por tragédias diárias, assassinatos, suicídios. Mas há, ainda, parte da população, para a qual o natal é um dia diferente. Embora a vida venha encarecendo e as economias não lhe facultem grandes despesas, essa parte ainda considerável da população, sonha com uma mesa

lutar alguns cruzeiros para melhorar a ceia do natal, consegue o governo satisfazer... O MONOPOLIO

A CEXIM, por exemplo, se transformou num ninho de ratos. Como se sabe, esse organismo controla o movimento de exportação e importação no país. É um órgão chave do governo para o comércio do exterior. Seus responsáveis são

ra Santa Rosa, empresa a que estão ligados por laços de família e por interesses vários homens da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, inclusive o seu diretor, sr. Coriolano de Góes, o órgão controlador do nosso comércio exterior resolveu instituir o monopólio da importação das mercadorias do natal.

# Sobressaltada a População de Pirapora Com as Tropelias do Capitão Ediguche

**Prisões arbitrárias atingem cidadãos honestos e residências são cercadas pela polícia — Anti-comunismo é o denominador comum do atirabillário capitão e dos integralistas**

PIRAPORA, Dezembro (Do correspondente) — Continua a inquietar a população desta cidade o clima de violência aqui criado pelo capitão Ediguche. A capitania do Porto se tornou um presídio medieval, onde pacíficos cidadãos são arbitrariamente trancafiados, enquanto os trabalhadores das companhias de navegação do São Francisco são, à força, transformados em «militares», sujeitos a disciplina fascista.

Há fatos concretos que comprovam essa intolerável situação em que os governos de Juscelino e Getúlio colocaram Pirapora. Assim é que até uma pessoa que saia de casa, de madrugada, a fim de buscar uma parteira para sua esposa, foi detida na rua por uma patrulha e solta apenas no dia seguinte. Também o coronel Antonio Miranda, apenas porque discorda de um elemento aposentado da Marinha que com ele discute a respeito da situação geral do país, foi denunciado na Capitania e preso em seguida. E há doze dias atrás, uma patrulha atirou com metralhadora sobre um grupo de pessoas próximo à Igreja Protestante. O muro ficou todo furado pelas balas. Outro caso revoltante: um viajante que esbarrou com um policial na noite de 21 deste, apesar de lhe pedir desculpas, teve que passar a noite presa na Capitania.

opressores, manifestando-lhes seu firme propósito de fazer com que a cidade viva num clima democrático e de respeito aos direitos dos cidadãos.

RECIFE (correspondência especial para IMPRENSA POPULAR) — A seca no sertão dos Estados nordestinos está, mais do que nunca, uma calamidade. Diariamente centenas e centenas de famílias tomam os campos de araras e rimam para o sul do país, onde há esperança de encontrar um pouco de comida e um pouco de dinheiro para a manutenção da família.

Na Paraíba, terra do demagogo José Américo, os flagelados de fome os flagelados sem nenhuma assistência do governo — A situação no Nordeste

RECIFE (correspondência especial para IMPRENSA POPULAR) — A seca no sertão dos Estados nordestinos está, mais do que nunca, uma calamidade. Diariamente centenas e centenas de famílias tomam os campos de araras e rimam para o sul do país, onde há esperança de encontrar um pouco de comida e um pouco de dinheiro para a manutenção da família.

Com luta e resistência, o povo de Pirapora enfrenta seus

# NÃO PASSAM DE PURA LENDA AS VANTAGENS DOS INSTITUTOS!

**No IAPM, os marítimos morrem à míngua de assistência médica — Dois casos que revoltam a opinião pública — Responsabilizado o presidente da autarquia, Sr. Amâncio Palmeiro**

Já tivemos oportunidade de denunciar, através desta coluna, as inúmeras irregularidades existentes no Hospital dos Marítimos, para prejuízo dos seus contribuintes. Apesar das reclamações, queixas e protestos, que são divulgados pela imprensa, o sr. Amâncio Palmeiro, presidente do I.A.P.M., está decidido a não melhorar os serviços médicos e hospitalares no hospital do Instituto, contribuindo, dessa forma, para o agravamento da situação dos marítimos enfermos. E o pior é que essa irresponsabilidade se verifica também no que diz respeito à aposentadoria, pensão, etc., ficando sem receber qualquer auxílio durante meses, os trabalhadores que são afastados do serviço.

## AS PORTAS DA MORTE

Poderíamos citar aqui vários casos de desinteresse da direção do I.A.P.M. pela sorte dos seus contribuintes. Porém, desta vez nos limitaremos apenas a falar sobre dois marítimos que se encontram às portas da morte por falta absoluta de as-

# Duas Calamidades: A Sêca E o Governo de Getúlio Vargas

**Morrem de fome os flagelados sem nenhuma assistência do governo — A situação no Nordeste**

RECIFE (correspondência especial para IMPRENSA POPULAR) — A seca no sertão dos Estados nordestinos está, mais do que nunca, uma calamidade. Diariamente centenas e centenas de famílias tomam os campos de araras e rimam para o sul do país, onde há esperança de encontrar um pouco de comida e um pouco de dinheiro para a manutenção da família.

Na Paraíba, terra do demagogo José Américo, os flagelados de fome os flagelados sem nenhuma assistência do governo — A situação no Nordeste

# COMO PRODUZIR NITRATOS

**CATULLO BRANCO**

Esta é a questão. Trata-se de um produto químico de extraordinária importância nos dias que correm. Em tempo de paz, elemento imprescindível ao enriquecimento da terra, como adubo em tempo de guerra é a base de explosivos modernos. O nitrato, até 1912, só era extraído de depósitos existentes na natureza como, por exemplo, o das minas de nitratos do Chile. Nesta data, porém, um cientista sueco descobriu uma forma artificial de produção de nitratos, pela combinação do azoto do ar atmosférico com sódio ou potássio, reação química esta obtida por meio de descargas elétricas.

O processo, porém, só teve aplicação industrial após a primeira guerra europeia. E que tornou a Espanha alemã, nesta guerra obteve a vitória das «Ilhas Coronel» passou praticamente a controlar o oceano Pacífico e isto levou os Estados Unidos à conclusão da necessidade de montar uma grande fábrica de nitratos dentro de seu próprio território, tornando-se assim independente do suprimento do Chile. O empreendimento foi levado a cabo pelo grande presidente Woodrow Wilson que aproveitou a oportunidade para montar a primeira usina hidrelétrica do Vale do Tennessee, a usina conhecida hoje em dia pelo nome de «Wilson Dam». Tal obra era imprescindível, uma vez que a matéria prima essencial para esta indústria é a eletricidade consumida na base de 60.000 kw. horas por tonelada de nitrato produzido.

Diante destes fatos, muito conhecidos aliás, não nos surpreendemos quando em 1947 tivemos notícias de que o gên-

negocio realizado na base de azoto para a Inglaterra de grande quantidade de algodão. Aqui no norte vão ser gastos 10 milhões de cruzeiros, a fim de ser construída uma enorme base naval que virá, apenas, servir à IV Esquadra Norte-Americana.

**NO CEARA E EM PERNAMBUCO A CALAMIDADE É A MESMA**

No Ceara a calamidade é a mesma, sendo maior. Basta dizer que uma inspeção oficial afirmou que os «paus de arara» estão viajando sempre em maior número naquele Estado nordestino. Num cidadezinha do interior cearense o governo transformou em Escola de Ensino Agrícola um prédio que iria servir para casa correccional. Deste modo, «ampara» os filhos dos flagelados, internando-os — e só uns poucos — num prédio feito para prisão.

Aqui em Pernambuco é a mesma coisa. Levas e mais levas de flagelados chegam diariamente à cidade de Recife ou são enganados pelos proprietários de caminhões que cobram uma fortuna para conduzi-los ao sul do país principalmente para o Estado de São Paulo. Em Surubim, sertão pernambucano, existe um pouco artesanal pouco aberto, mas que até agora o governo não providenciou uma bomba para que seja instalada um charafariz, que viria amenizar em parte os pobres flagelados. Em Sertânia, localizada também no sertão, o Estado possui a fazenda «Estacionária», que de nada serve às vítimas da seca. A população do sertão vive, portanto, na mais completa miséria, sem ter assistência de espécie nenhuma por parte do governo de Vargas e dos seus títeres nos Estados.

## DINHEIRO PARA OBRAS DE GUERRA

Enquanto isto acontece o governo vai empregar 300 milhões de cruzeiros na compra de 70 aviões de guerra, que, segundo a própria revista dos belicistas, «Times», vêm diretamente da Coreia, sendo o

servir para fazer farinha. E o sr. Zé Américo ainda tem o cinismo de declarar que o seu governo tudo tem feito em benefício dos pobres homens, mulheres e crianças que morrem vilmente pela seca e o desuso do governo.

**NO CEARA E EM PERNAMBUCO A CALAMIDADE É A MESMA**

No Ceara a calamidade é a mesma, sendo maior. Basta dizer que uma inspeção oficial afirmou que os «paus de arara» estão viajando sempre em maior número naquele Estado nordestino. Num cidadezinha do interior cearense o governo transformou em Escola de Ensino Agrícola um prédio que iria servir para casa correccional. Deste modo, «ampara» os filhos dos flagelados, internando-os — e só uns poucos — num prédio feito para prisão.

Aqui em Pernambuco é a mesma coisa. Levas e mais levas de flagelados chegam diariamente à cidade de Recife ou são enganados pelos proprietários de caminhões que cobram uma fortuna para conduzi-los ao sul do país principalmente para o Estado de São Paulo. Em Surubim, sertão pernambucano, existe um pouco artesanal pouco aberto, mas que até agora o governo não providenciou uma bomba para que seja instalada um charafariz, que viria amenizar em parte os pobres flagelados. Em Sertânia, localizada também no sertão, o Estado possui a fazenda «Estacionária», que de nada serve às vítimas da seca. A população do sertão vive, portanto, na mais completa miséria, sem ter assistência de espécie nenhuma por parte do governo de Vargas e dos seus títeres nos Estados.

## DINHEIRO PARA OBRAS DE GUERRA

Enquanto isto acontece o governo vai empregar 300 milhões de cruzeiros na compra de 70 aviões de guerra, que, segundo a própria revista dos belicistas, «Times», vêm diretamente da Coreia, sendo o

**DR. A. CAMPOS**  
(Cirurgião Dentista)  
Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extração difícil e dolorosa de dentes — Dentes fixos e móveis — Prótese com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 9 - 6.º andar - Sala 901. As 8h. a 12h. e 2h. a 6h. — Rua D. Manoel 34 (Sobrado) As 8h. a 12h. e 2h. a 6h. — TELEFONE: 42-1574.

**LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES**  
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

**LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES**  
QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00



## ★ NOTA INTERNACIONAL ★

Um Exército que trabalha  
Para o Povo

A longínqua província de Sinkiang fica encravada entre a Mongólia Exterior e o Turquestão Soviético, no extremo nordeste da China. Os antigos exploradores costumavam chamar suas estepes de empedrado coração da Ásia. Com efeito, no verão é com o sol a pino, suas terras matavam de calor, ao mesmo tempo que à noite com o inverno, seu frio podia matar.

Esta enorme região da China está sendo transformada em região fértil e industrializada pelo Exército de Libertação do Povo Chinês. Em 1949 já chegaram os primeiros destacamentos, em missão de guerra. Já realizaram operações de limpeza, que rapidamente concluíram, contra grupos esparsos de bandidos remanescentes de Chiang Kai Shek.

Então essas forças receberam ordens diretas de Mao Tse Tung no sentido de que se entregassem ao trabalho de fertilização do deserto, de represa e canalização de águas, de mecanização em grande escala da agricultura, de construção de indústrias. O governo central deu os ordens e começou os meios para os trabalhos iniciais. Observava Mao Tse Tung que o Exército de Libertação não é somente um exército de defesa do país, mas também um exército de produção, destinado a ajudar o povo, a vencer dificuldades através do país, numa guerra longa, de construção econômica da Nova Democracia.

Em 1951 os homens do Exército de Libertação já haviam erigido no Sinkiang enormes plantações de algodão. Esse algodão é hoje tecido em fábricas montadas também pelo Exército. Processos revolucionários de produção foram postos em prática e facilmente aceitos pelos camponeses locais. Iniciou-se o sistema das fazendas coletivas, com máquinas e assistência técnica do governo. De muito longe, montados em seus cavalos, os camponeses vinham ver os tratores arando modernas máquinas agrícolas.

Entretanto, o trabalho mais admirável do Exército de Libertação no Sinkiang vem sendo o de irrigação, irrigação e florestamento em larga escala. O trabalho humano transforma a velha estepa da Ásia central em terra fértil. Ali surge uma nova região industrial, na província que representa a sexta parte da área total da China, rica em minerais, com enormes possibilidades que se oferecem a uma população de cinco milhões de pessoas.

Os "Fugitivos" Eram  
Espões Americanos

VIENA, 4 (A.F.P.) — O "Oesterreichische Zeitung" declara hoje que os dois cidadãos que no dia 30 de novembro saltaram sobre minas no atravessamento da fronteira entre a Tchecoslováquia e a Áustria, sendo presos por ordem das autoridades soviéticas, não eram, como se acreditava, agentes americanos, mas sim, pessoas que fugiram da Tchecoslováquia.

Tratar-se-ia, de acordo com o "Oesterreichische Zeitung", de dois agentes norte-americanos encarregados de ações de espionagem e de sabotagem na Tchecoslováquia.

com os quais teriam sido encontrados postos emissores de rádio, armas e munições. Esses agentes teriam confessado que receberam instruções especiais numa escola de espionagem e de sabotagem organizada em Linz (zona norte-americana da Áustria) pelas autoridades norte-americanas.

Acrescenta o jornal que os agentes encontrando uma patrulha no momento em que penetravam na Tchecoslováquia, foram presos e foram feridos pelas minas quando atravessavam novamente a fronteira.

Jamais Tolerará a Alemanha Democrática  
Uma Agressão de Alemães à França

## WILHELM PIECK RESPONDE A UMA AMEAÇA DE EISENHOWER

BERLIM, 4 (I.P.) — Segundo a agência A.D.N., Wilhelm Pieck, presidente da República Democrática Alemã, fez as seguintes declarações:

«A resistência comum oposta

ver estabelecida entre o povo alemão e o francês.

«Ao mesmo tempo, outros sonham utilizar numa guerra de agressão a nova Wehrmacht sob os ordens de generais nazistas.

«Estes negociam com as legítimas inquietações de nosso povo!

«Prova disto é a declaração de Eisenhower, novo Presidente dos Estados Unidos:

«Eu não partilho das idéias sobre a outorgação à França de garantias especiais no caso em que a Alemanha ocidental se retirasse da comunidade europeia, e isto está intimamente de acordo com os dirigentes militares americanos. Não concordo com aqueles que acham que o exército alemão deve ser forte

COMPROVADA POR UM MINISTRO DE CHURCHILL  
A FARSA DO REPATRIAMENTO "VOLUNTÁRIO"

Sensacionais revelações de um jornalista canadense que acompanhou Selwyn Lloyd em uma visita à ilha de Koje — Como os ianques brutalizam e coagem os prisioneiros — O papel dos mercenários de Chiang Kai Shek

TORONTO, 4 (I.P.) — Provas definitivas de que o alto comando americano utiliza a força e o terror para obrigar os prisioneiros coreanos e chineses a se «repatriarem» a ser repatriados, inclusive por intermédio de elementos terroristas de Chiang Kai Shek, foram encontradas na ilha de Koje pelo sr. Selwyn Lloyd, ministro de Estado da Grã-Bretanha e destacado membro do governo de Churchill. As sensacionais revelações de uma visita de Lloyd ao campo de prisioneiros de Koje, feitas apesar dos esforços do Exército dos Estados Unidos para impedi-lo, foram publicadas no "Star Weekly", um dos principais jornais do Canadá.

A história foi escrita pelo correspondente do "Star", William Stevenson, que acompanhou o Ministro de Estado britânico em sua viagem à Coreia.

Tanto ele, como o ministro Lloyd, descobriram — escreve Stevenson no "Star Weekly" — que os prisioneiros que declararam não desejar voltar para casa só o fizeram em vista das ameaças físicas — muitas vezes levadas a efeito pelos mercenários de Chiang Kai Shek importados de Formosa pelo Pentágono, para dirigir os campos de prisioneiros.

Em seu artigo, Stevenson declarou que a tão falada questão do repatriamento voluntário foi introduzida na situação coreana pela estratégia do Kuomintang a fim de obter uma «prolongada crise nas negociações de paz sobre a Coreia».

Declarando que o objetivo de Chiang Kai Shek é ter suas tropas envolvidas na guerra coreana, o que significaria certamente a expansão da guerra com a inclusão da China, o correspondente canadense declarou que os homens de Chiang Kai Shek se esforçam para entrar para a corporação da guarda da prisão da ilha de Koje como

instrutores do serviço cultural e educacional dos Estados Unidos. Eles esperavam organizar a Liga Anti-Comunista da Coreia do Sul, que impõe a vontade do Presidente Ri sobre a população civil. A Liga foi espolada da Juventude Hitlerista pelo último secretário da Coreia do Sul, Li Bum Suk, que por sua vez já passara um longo exílio na Alemanha Nazista.

TENTARAM IMPEDIR A VISITA — Stevenson revela depois como o Exército dos Estados Unidos tentou impedir que ele e a autoridade britânica visitassem os campos da prisão e vissem a verdade por si próprios.

«Alguma idéia da efetiva interferência de Formosa na Coreia do Sul me foi dada quando fui o único jornalista a entrar em Koje, sobre a qual a Liga da Juventude Anti-Comunista exerce o seu controle. Como se encontrava Selwyn Lloyd, ministro de Estado da Grã-Bretanha. Uma tentativa foi feita para dissuadir Lloyd de entrar, pelo general Edward H. Lee, chefe do Segundo Comando de Logística dos Estados Unidos. Um dos seus subordinados, coronel Joseph James, explicou: «A Liga da Juventude Anti-Comunista introduziu disciplina aqui e pune qualquer um que saia da linha».

Repelindo a fraude de que os prisioneiros coreanos e chineses não desejam voltar a seus países, ou de que os governos estão tentando «forçá-los a voltar», o membro do gabinete britânico e Stevenson viu que a grande massa de prisioneiros não tem razão particular para temer uma represália em seu país, mas teme os chefes anti-comunistas dos campos em que se encontram.

AMEAÇAS FISICAS — As investigações realizadas num campo de 10.400 prisioneiros, declarou Stevenson, onde foi arrancada uma viagem conjuntes contra a re-

patrição «por causa das ameaças físicas — muitas vezes levadas à prática — feitas por membros da Liga contra qualquer voz discordante».

«Situação semelhante prevalece em outros campos de confinamento anti-comunistas, onde instrutores nacionalistas (fascistas do Kuomintang) disseram aos prisioneiros: «Pensem para ir para Formosa ou vocês ficarão aqui apodrecendo...»

A base dessas provas, Stevenson levantou grandes dúvidas sobre a maneira pela qual os delegados das Nações Unidas «aceitaram um relatório de que 100.000 prisioneiros se acham nessa categoria (de recusar o repatriamento) — a maior parte das tropas comunistas feitas prisioneiras».

Em grande parte de seu artigo, Stevenson descreve as manobras de Chiang Kai Shek para estender a guerra da Coreia, na esperança de envolver a China Popular numa guerra com o Ocidente.

A despeito do governo dos Estados Unidos estar sustentando Chiang Kai Shek em Formosa, Stevenson enuncia como o mais louco dos so-



Soldados ianques, munidos de máscara contra gases, ao regressar de uma operação bem sucedida no interior de um campo de prisioneiros na ilha de Koje.

nhos a idéia de Chiang Kai Chek voltar à China dirigindo um exército fracassado. O povo chinês, assinala ele, não aceitará docilmente uma invasão do Kuomintang.

«Feita por um homem a quem eles aprenderam a desprezar».

Formado o Novo Governo  
Da Rep. Popular da Polônia

DOS 425 DEPUTADOS DA DIETA, 173 SÃO DE ORIGEM OPERÁRIA, 155 CAMPONESES E 97 INTELECTUAIS — COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESTADO

VARSOVIA, via aérea — (I.P.) — No dia 20 de novembro realizou-se a primeira sessão solene da Dieta da República Popular da Polónia, órgão supremo do poder do Estado, composto pelos candidatos da Frente Nacional, es-

colhidos pelo povo trabalhador e eleitos no histórico pleito de 26 de Outubro último.

O momento mais solene da sessão foi a investidura pela Dieta do Primeiro Deputado da Nação, Presidente do Comité de Luta da Polónia da Frente Nacional — BOLESŁAW BIERUT — no cargo de Presidente do Conselho dos Ministros. A Dieta elegeu ainda o Conselho do Estado e o Marechal e os Vice-Marciais da Dieta.

Foi eleito Presidente do Conselho do Estado o deputado ALEKSANDER ZAWADZKI.

destacado dirigente operário e estadista.

Foi eleito Marechal da Dieta o deputado JAN DEMBOWSKI — famoso cientista, figura de proa do Movimento dos Partidos da Paz, Presidente da Academia Polónia de Ciências.

A Dieta elegeu três Vice-Marciais — os deputados FRANCISZEK MAZUR do Partido Operário Unificado Polonês, JOZEF OZGA — MI-

CHALSKI do Partido Camponês Unificado e STANISŁAW KULCZYŃSKI do Partido Democrata.

## O CONSELHO DO ESTADO

O Conselho do Estado tem a seguinte composição:

Presidente: ALEKSANDER ZAWADZKI, destacado dirigente operário e estadista;

Suplentes do Presidente:

JAN DEMBOWSKI — Presidente da Academia Polónia de Ciências, sem partido;

FRANCISZEK MAZUR — Secretário do Comité Central do Partido Operário Unificado Polonês;

STEFAN IGNAR — Vice-Presidente do Supremo Comité Executivo do Partido Camponês Unificado;

WACŁAW BARCHKOWSKI — Presidente do Comité Central do Partido Democrata;

Secretário: MARIAN RYBICKI;

Membros: WŁADYSŁAW KOWALSKI, Presidente do Supremo Comité Executivo do Partido Camponês Unificado;

RAMAN ZAMBROWSKI — Secretário do Comité Central do Partido Operário Unificado Polonês;

JOZEF NIECKO — Presidente do Conselho Supremo do Partido Camponês Unificado;

HENRYK KOŁODZIEJSKI — Presidente do Supremo Conselho Cooperativo — sem partido;

STEFAN MATUSZEWSKI — membro — suplente do Bureau Político do Comité Central do Partido Operário Unificado;

ZYGUNT MODZELEWSKI, Rector do Instituto de Formação dos Quadros Científicos;

WIKTOR KŁOSIEWICZ — Presidente do Conselho Central dos Sindicatos;

ALEKSANDER JUSZKIEWICZ — Secretário do Supremo Conselho Executivo do Partido Camponês Unificado;

ALICJA MUSIALOWA — Presidente do Diretório Central da Liga Feminina.

## O NOVO GABINETE

Fazem parte do novo Governo:

Presidentes do Conselho dos Ministros: BOLESŁAW BIERUT;

Vice-Presidentes do Conselho dos Ministros:

Vice-Presidente do Conselho dos Ministros JOZEF CYRANKIEWICZ;

Vice-Presidente do Conselho dos Ministros WŁADYSŁAW DWORAKOWSKI;

Vice-Presidente do Conselho dos Ministros TADEUSZ GDE;

Vice-Presidente do Conselho dos Ministros PIOTR JAROSZEWICZ;

Vice-Presidente do Conselho dos Ministros STEFAN JEDRYDOVSKI;

Vice-Presidente do Conselho dos Ministros e Presidente da Comissão Estatal de Planificação Econômica HILARY MINC;

Vice-Presidente do Conselho dos Ministros ZENON NOWAK;

Vice-Presidente do Conselho dos Ministros, Ministro da Defesa Nacional KONSTANTY ROTKOSOWSKI, Marechal da Polónia.

MINISTROS:

Ministro de Segurança Pública: STANISŁAW RADKIEWICZ;

Ministro de Construção de Cidades e Núcleos Residenciais: ROMAN PIOTROWSKI;

Ministro de Construção Industrial: CZESŁAW BABINSKI;

Ministro de Energia: BOLESŁAW JASZCZUK;

Ministro de Finanças: TADEUSZ DIETRICH;

Ministro de Serviços de Utilidade Pública: FELIKS BARANOWSKI;

Ministro de Minas: RYSZARD NIESZPOREK;

Ministro de Comércio Interior: MARIAN MINOR;

Ministro de Comércio Exterior: KONSTANTY DABROWSKI;

Ministro de Siderurgia: KIEJSTUT ZEMAJTIS;

Ministro de Ferrovias: RYSZARD STRZELECKI;

Ministro de Controle Estatal: FRANCISZEK WITOLD;

Ministro de Cultura e Belas Artes: WŁODZIMIECH SKOKORSKI;

Ministro de Economia Florestal: BOLESŁAW PODKORNY;

Ministro de Educação: WITOLD JAROSINSKI;

Ministro das Fazendas Agrícolas do Estado: HILARY CHŁOSKI;

Ministro dos Correios e Telegrafos: WACŁAW SZYMANSKI;

Ministro da Indústria Química: BOLESŁAW RUMINSKI;

Ministro da Pequena Indústria e do Artesanato: ADAM ZEBROWSKI;

Ministro da Indústria Ligante: EUGENIUSZ STAWINSKI;

Ministro da Indústria Agrícola e Alimentícia: MIECZYSLAW HOFFMANN;

Ministro da Indústria de Máquinas: JULIAN TOKARSKI;

Ministro da Agricultura: JAN DAB-KOŚCIEL;

Ministro da Justiça: HENRYK SWIAKOWSKI;

Ministro das Relações Exteriores: STANISŁAW SKRYŚKIEWSKI;

Ministro do Ensino Superior: ADAM RAPAŁKI;

Ministro do Transporte Rodoviário e Aéreo: JAN RUSZTECKI;

Ministro da Saúde: JERZY SYTACHLEWSKI;

Ministro da Navegação: MIECZYSLAW POLIEL;

Ministro Chefe dos Serviços do Conselho dos Ministros: KOSIMIEZ MIAŁ.

## A COMPOSIÇÃO DA DIETA

A Dieta da República Popular da Polónia, eleita no dia 26 de Outubro, conta 425 deputados; 173 são de origem operária, 155 de origem camponesa e os 97 restantes, em sua grande maioria, provêm da intelectualidade laboriosa.

113 deputados trabalham nas indústrias, sendo que 61 são trabalhadores de choque empregados diretamente na produção.

Os setores básicos da classe operária estão representados na Dieta, pois 16 deputados são mineiros, 12 são siderúrgicos, 23 metalúrgicos, 21 têxteis, 14 ferroviários, 7 químicos, 5 trabalhadores em construção.

Os deputados empregados na Agricultura são em número de 65, dos quais 34 são camponeses individuais, 29 membros das Cooperativas de Produção e 5 empregados nos Centros de Maquinária Agrícola do Estado e nas Fazendas Agrícolas do Estado.

A intelectualidade laboriosa tem uma ampla representação na Dieta, contando com 94 deputados, assim distribuídos:

30 escritores, publicistas e artistas; 19 professores e cientistas; 20 engenheiros e técnicos; 17 mestres escolares, e 8 médicos.

★ LEIA

“Problemas”  
Revista de cultura política

## Devolvido o Encalhe

WASHINGTON, 4 (AFP) — O governo soviético informou ao Departamento de Estado que remeteria à embaixada norte-americana em Moscou 30.000 exemplares não vendidos da revista "Amerika", publicada em língua russa pelo governo norte-americano e distribuída na URSS por intermédio do Ministério do Exterior soviético.

O Departamento de Estado norte-americano havia suspenso a publicação e distribuição do periódico em agosto último, depois de ter sido informado de que a revista não se vendia.

A referida publicação mensal tinha uma tiragem de 50.000 exemplares e os exemplares não vendidos representam o encalhe dos dois últimos meses de circulação.

## CARTAS AMERICANAS

SANTIAGO DO CHILE, novembro (correspondência especial) — Na equipe ministrada do sr. Ibanéz e no corpo de seus colaboradores mais imediatos, aparecem alguns homens novos ao lado de conhecidas figuras políticas. Os homens são fatores importantes na obra que possa realizar o governo. Mas o problema não é tanto de homens como de orientação política. Lã esse respeito não houve até agora uma clara manifestação. É verdade que a 4 de setembro o eleitorado se pronunciou por causas muito concretas, como a nacionalização do cobre e o comércio com todos os países, a reforma agrária, a revogação da Lei denominada de Defesa da Democracia, e a denúncia do

Facto Militar com os Estados Unidos. Mas uma parte dos elementos mais influentes que cercam o sr. Ibanéz não ratificou essa vontade expressa pelo eleitorado, e alguns desajam mesmo uma política bem diversa. Por outro lado, os círculos imperialistas norte-americanos, que possuem grandes interesses no Chile, e a imprensa reacionária deste país não escondem as suas manobras no sentido de envolver em suas idéias o governo Ibanéz.

Na verdade os elementos mais esclarecidos não aceitam lusesos a respeito de que o atual governo nacionalizou o cobre e as demais riquezas em mãos dos imperialistas ianques, nem que emprenda a realização da

reforma agrária, que são as transformações fundamentais que devem se processar na estrutura econômica do Chile para dar bem-estar ao povo e garantir a independência nacional. Essas grandes tarefas históricas só poderão ser consequentemente realizadas por um governo de libertação nacional constituído por todas as classes e grupos sociais anti-imperialistas e anti-feudais, e em primeiro lugar, pela classe operária. O governo que se apoie em um amplo movimento de características semelhantes. E o governo Ibanéz não é desse tipo.

Entretanto, o governo Ibanéz, sob a pressão e a influência do movimento democrático e patriótico — pode e

deve respeitar os direitos do povo e as liberdades civis e tomar algumas medidas em favor do progresso do país, do bem-estar das massas e a independência nacional. Para tal fim não lhe faltaria apoio, uma vez que a maioria do país quer e luta pelo pão e pela liberdade.

O fato de que o atual governo possa não contar com a maioria de representantes no Congresso Nacional, não é nem deve ser um obstáculo para a realização de uma política de reformas realizáveis e necessárias. Portanto, não há a maior análise a ideia de que o sr. Ibanéz ou os partidos e forças que o acompanham necessitam, para governar, de ganhar a maioria do Parlamento. É natural



Presidente Boleslaw Bierut



Wilhelm Pieck

pelos patriotas da França e da Alemanha o renascimento do militarismo germânico na Alemanha ocidental, que ameaça na mesma medida a segurança nacional da França e da Alemanha, criou uma situação nova para as relações franco-alemãs, a qual eu saúdo de todo o meu coração.

Do seu lado, a República Democrática Alemã jamais permitirá que os alemães façam uma guerra contra o povo francês, mentes vontade de paz da Alemanha.

Assim fica reafirmada novamente a vontade de paz da República alemã, seu desejo de

## Pânico Na Aldeia

LONDRES, 4 (A.F.P.) — Os habitantes da aldeia de Shepperton (Middletex) foram assustados à noite passada pelo rumor familiar nos tempos de abilitar alemães, de obuses que explodiam nos arredores.

Alertada, a polícia constatou que a aldeia tinha sido de fato bombardeada com obuses do modelo do 3 polegadas. Ficou estabelecido que o bombardeio tinha sido realizado com obuses de carga reduzida, mas todavia perigosos, pois que suas explosões haviam causado danos. Felizmente, não houve vítimas.

O misterioso bombardeio noturno foi rapidamente esclarecido: os obuses tinham sido disparados no terror das tomadas de cenas de um novo filme — Os Corros Vermeelhos — produzido estúdio de Shepperton.

Os estudos de Shepperton, com Alan Ladd no papel principal.

No seu desejo de realismo, os produtores do filme, que estavam rodando extensamente uma cena de guerra, haviam suscitado o alarme dos três mil habitantes da aldeia de Shepperton.



**HOJE, DIA 6, SERÃO REALIZADAS AS ELEIÇÕES NO SINDICATO NACIONAL DOS RADIO-LETRAFISTAS DA MARINHA MERCANTE. AS MESAS COLETORAS FUNCIONARÃO DAS 9 AS 15 HORAS. O VOTANTE DEVERÁ ESTAR MUNIDO DO RECIBO DE QUITAÇÃO E CARTEIRA DE IDENTIDADE OU OUTRO DOCUMENTO QUE A SUBSTITUA.**

# Protestaram os Têxteis da Confiança Contra a Exploração Patronal

Em reunião com os patrões denunciaram arbitrariedade des e exploração dentro da Fábrica — Vitória parcial



Trabalhadores da Confiança durante a reunião com o gerente na sede do Sindicato.

## Vida Sindical

### ABONO PARA OS FERROVIÁRIOS

Durante a sessão de quarta-feira da Câmara Federal foi aprovado e em regime de urgência o projeto do deputado Benjamin Farah, que determina a inclusão dos ferroviários da Leopoldina e outras ferrovias encampadas, no abono do Funcionário. O projeto foi, a seguir, encaminhado à Comissão de Finanças.

### TAIFEIROS

Está marcada para amanhã, às 13 e 14 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Ordem do Dia: leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; leitura do Expediente; leitura e aprovação dos Balancetes dos meses de setembro e outubro de 1957; resolver o sistema do Extraordinário para a Corporação do Lote Brasileiro; Assuntos gerais.

### MAQUINISTAS

Está marcada para hoje, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação no Sindicato Nacional dos Maquinistas da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro para escolha de diretoria no dia 9 do corrente.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro para escolha de diretoria no dia 9 do corrente.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro para escolha de diretoria no dia 9 do corrente.

neiro para renovação de diretoria, no dia 12. Concorrerão as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesar Henriques e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, para renovação de diretoria, no dia 11 de fevereiro próximo. O prazo para registro de chapas está aberto por 15 dias a partir do dia 1.º de dezembro.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Marmores, Calcários e Pedreiras do Rio de Janeiro, no dia 27 de janeiro, para renovação de registro de chapas está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 22 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrerá a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Dantas Ferreira.

No Sindicato dos Empregados em Escritórios e Empresas Distribuidoras Cinematográficas para renovação de diretoria no dia 3 do corrente.

No Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante no dia 29 de dezembro próximo para renovação de diretoria. A chapa encabeçada pelo sr. Francisco Correia é a mais credenciada pelo apoio direto que lhe dão os trabalhadores. As outras chapas são encabeçadas respectivamente pelos srs. Eustáquio Francisco Pina e Romeu José de Paula.

## NAO HOUVE QUORUM Nas Eleições dos Alfaiates

Faltaram vinte votos apenas — Dificuldades criadas pela mesa — A mais expressiva votação — Um apelo da chapa nº 2

Como noticiamos em nossa edição de ontem, não houve quorum nas eleições dos alfaiates e costureiras. Fracassando o primeiro escrutínio, segundo a praxe, nova votação será feita dentro de quinze dias. A pequena margem que faltou para atingir o quorum (20 votos) mostra como a ingerência ministerialista nas eleições sindicais prejudica seu bom andamento. No caso em questão, verificou-se, a despeito de todos os grandes esforços principalmente dos componentes da segunda chapa para cobrir o quorum. Mas por outro lado notou-se um trabalho metódico e prejudicial por parte da mesa, que espalhava boatos sobre o número de votos que faltavam. Ora, eram 80, ora 70 e mesmo 20. Dessa forma, muitos associados não esperaram e deixaram de votar. O objetivo de tais boatos era claro, ou seja, dificultar o trabalho dos corpos eleitorais e candidatos da chapa número 2, que iam buscar votos em casa.

### A MAIS EXPRESSIVA ELEIÇÃO

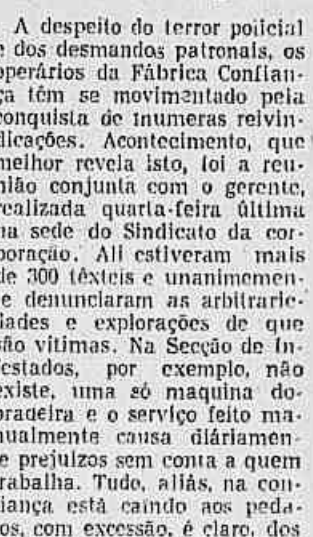
Como se sabe a chapa número 2, encabeçada pelo sr. Leocastio Couto Teixeira, a mais credenciada para a vitória e que, uma vez eleita, traria a libertação do Sindicato e a conquista das reivindicações da corporação, não era do agrado do Ministério do Trabalho fato que explica o trabalho de sabotagem da mesa. Entretanto, essas eleições foram das mais expressivas até agora feitas pelos alfaiates e costureiras cariocas. Nada menos de 1.260 votantes compareceram às urnas. Ademais, verificou-se um movimento sem precedentes em todos os locais de trabalho, onde todos os problemas da corporação foram discutidos e levantadas as reivindicações confiadas à chapa número 2.

UM APELO

Fomos procurados por membros daquela chapa que dirigiram um apelo aos seus companheiros no sentido de votarem em massa no segundo escrutínio e libertar o Sindicato da influência do Ministério do Trabalho e da polícia através da atual diretoria. Outrossim, que não se deixem confundir pelos boatos ou outros trabalhos de sapa dos inimigos da corporação.

## ATENÇÃO

Serviço de bombas, aparelhos elétricos, acessórios e peças, mecânica em geral. Chama Bola ou Bolas pelo telefone 42-0954. Atende-se a reclamações.



Amosa que dirigiu os trabalhos da reunião.

A despeito do terror policial e dos desmandos patronais, os operários da Fábrica Confiança têm se movimentado pela conquista de inúmeras reivindicações. Acontecimento, que melhor revela isto, foi a reunião conjunta com o gerente, realizada quarta-feira última na sede do Sindicato da corporação. Ali estiveram mais de 300 têxteis e unanimemente denunciaram as arbitrariedades e explorações de que são vítimas. Na Seção de Infestados, por exemplo, não existe, uma só máquina do braseira e o serviço feito manualmente causa diariamente prejuízos sem conta a quem trabalha. Tudo, aliás, na Confiança está caindo aos pedaços, com exceção, é claro, dos patrões, que se enchem dia a dia. Os rotos encarnados, para citar outros casos, são defetuosos e por causa da engomadeira velha e impraticável, as tintas dessecam e não correm nos teares, etc.

Os casos de exploração são os mais brutais. Uma arriadeira que trabalhava com 15 máquinas e ganhava um salário de 1.200 cruzeiros, hoje maneja 30 máquinas e recebe menos de 1.500 cruzeiros.

**MANOBRAS E PROMESSA**

O gerente Medeiros, aliás, o homem, que, como já denunciou este jornal, vigia os bolsos dos trabalhadores, ordena as prisões e mantém um ba-



lão de alcaguetes contra as atividades subversivas. Na Confiança, tentou manobrar, mas foi desmascarado e teve de ceder. A princípio negou, sem verdadeiras muitas das denúncias dos têxteis e apresentou uma solução: que no caso das arriadeiras, por exemplo, em cada 30 máquinas seria posta mais um operário e com seu colega disputado maior produção, para verificar a veracidade das denúncias. Mas o que os têxteis, durante a reunião, queriam era uma coisa mais concreta e dian-

# "Jorge de Brito" é a Chapa Dos Trabalhadores da Aerovias

Contraste entre a fabulosa riqueza de Ademar e a miséria dos aeroviários — Estudantes dão também opiniões à reportagem — Repúdio ao congresso da CIOSL e luta pelo abono

**ASSIDUIDADE, UMA DIFERENÇA**

Mas ao patrão é dado um meio de reduzir ainda mais esses salários, ou, em outras palavras, de aumentar seus lucros. Esse meio é a assiduidade integral. Os aeroviários são os trabalhadores mais prejudicados por essa exigência patronal. Para citar um exemplo, um dos que falaram com a reportagem, não ganhou um só domingo remunerado no mês de novembro último. Na primeira semana porque chegou 10 minutos atrasado, na segunda por cinco e no último por dois apenas.

Essa diretoria está para sair — acrescentou um dos trabalhadores. E enquanto não sai a gente pode superar. Nos hangers só se fala em abono. Eu por mim topo qualquer parada.

O repórter levantou outra questão: o tal congresso da ORIT, que os pelegos Laranjeiras, Holanda Cavalcanti e Paulo Baeta Neves pretendem realizar nesta Capital com dinheiro do fundo sindical. Os trabalhadores nada sabiam sobre o congresso, mas conheciam Laranjeiras e opinaram.

— E um novo assalto ao nosso dinheiro. O abono de Natal do governo aos pelegos. Foi um risco geral.

Generalizou uma expressão: «mais do que justo».

— Meu velho me manda abono todo fim de ano — disse um estudante. No caso do operário é preciso lutar. Ademais, Ademar assaltou os cofres de São Paulo, fez mil e uma arapalhadas e hoje tem dinheiro a pamparra.

Os aeroviários concordaram. Tinha, porém, uma necessidade, aliás, vital para a conquista do abono e esta é que estejam organizados em torno do Sindicato, necessidade sabida pela atual diretoria, sempre vigilante em defender os interesses patronais.

Essa diretoria está para sair — acrescentou um dos trabalhadores. E enquanto não sai a gente pode superar. Nos hangers só se fala em abono. Eu por mim topo qualquer parada.

O repórter levantou outra questão: o tal congresso da ORIT, que os pelegos Laranjeiras, Holanda Cavalcanti e Paulo Baeta Neves pretendem realizar nesta Capital com dinheiro do fundo sindical. Os trabalhadores nada sabiam sobre o congresso, mas conheciam Laranjeiras e opinaram.

— E um novo assalto ao nosso dinheiro. O abono de Natal do governo aos pelegos. Foi um risco geral.

## A MEACADOS De Desemprego 50 Mil Metalúrgicos

SÃO PAULO, 4 (Do correspondente) — Mais de 50 mil metalúrgicos estão ameaçados de desemprego, em virtude do iminente colapso de 30 fábricas de tefilação.

Essa revelação foi feita à imprensa pelo secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico desta Capital, que adiantou já ter enviado memorial ao presidente da República no sentido de ser ampliada a outros produtos a fabricação de trilhos da Companhia Siderúrgica Nacional. «Se não obtivermos suprimento de material em quantidade e de boas condições técnicas, veremos em breve uma verdadeira catástrofe», afirmou.

Finalizando, acrescentou que é das mais precárias a situação dos metalúrgicos paulistas, os quais, ao lado de baixos salários, estão sujeitos a constantes perigos no trabalho.

## Conheça seus Direitos

**PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Alberto Carmo**

**AMORE ASTOS** — Nesta, Você sabe e não quer dizer, nem? Você já conseguiu muito mais do que quer. Para que você que arranja um aborrecimento. Fique quieta e deixe de lutar para melhorar sua vida de outra maneira. O tempo de serviço que você pensa adicionar ao atual pode trazer-lhe a perda do lugar que está ocupando.

Quanto aos dizeres de sua carta entou de acordo, entre nós há sempre uma camaradagem que dispensa tratamentos senhoria.

Pena que eu não o tenha conhecido quando trabalhava comigo. Mas não faltar oportunidade de me ser proporcionada a satisfação de conhecê-lo.

—

**SILVIO MOREIRA** — Nesta, Estou providenciando a remessa que você me pediu. Infelizmente não tenho todo material. Faça essa exceção em virtude da explicação que você deu. Mas compreenderá que se eu tiver que remeter leis e regulamentos para todos os que se dirigem a esta seção, terei que comprar uma tipografia montar um grande escritório com muitos auxiliares, etc.

Faço este aviso a fim de evitar novos pedidos, pois não tenho meios para atender.

Se tivesse, não tenho a mínima dúvida, que era com grande prazer que eu atenderia.

Dagui destas colunas estou, ou melhor, estamos eu e o Dr. Calheiros sempre dispostos a atender aos leitores da IMPRENSA POPULAR, no que estiver ao nosso alcance.

## OS ESPETACULOS ★ Cinema ★ Teatro

### CINEMA "CIDADE ATÔMICA" versus FUTURO

**E.A.**

Brr! Que mau, ôô!... Está em função o segredo da bomba-gô! Cautela!... O FBI trabalha!... Bumbum!...

Os habitantes do feudo da Morte, por trás de densas cortinas de arame farpado, rodeados por tiras que se infiltram entre minúsculas fissuras, agentes secretos, incógnitos e fardados, patrulhas aéreas e carros de assalto em terras-de-ninguém, sobrepõem a «felicidade» enlatada da era atômica lanque, Cartazes por todos os lados: — PSST!... «E Proibido!», «Não Fale!» — identificam por aí só a «liberdade» reinante. E imagine-se que tão doce harmonia hidrogenada é subitamente perturbada pelo ruído do filho genial de um cientista, por espíritos que queriam o «segredo», a «ciência» que horror!... Pois a bomba é para salvar o mundo do colapso de esperança do mundo livre contra a «tirania». E a «tirania» está ali... do outro lado, onde o Homem vive e trabalha pela Paz... Beleza, para este excecível filme do estreante J. Hopper, só existiria em Los Alamos, entre arame farpado, insegurança e medo. Medo pelo futuro, medo do presente!

E o próprio argumento é elemental, adequado às inteligências sub-desenvolvidas, como paleolíticas é a sua mensagem. Toda a vulgaridade se sucede inexorável, explorando o que há de mais primitivo em suspense. A performance artística é inqualificável, com exceção do inspetor do FBI, que ainda conquistará um Oscar por sua inenarrável capacidade de instantaneamente telefonar no mais local estilo coca-cola. Enfim, não passa de um filme em série, reduzido a 80 minutos, com «justificações» no emprego da força bruta e arreganhos contra a democracia. Inaproveitavelmente celine!

Mas também existe Amor, Trabalho, Cultura, Paz! Tal é o conteúdo de três belos documentários apresentados na ABI pela Legação Polonesa. É a medicina Socialista que se avança tomando o rumo da prevenção coletiva, perseguindo sem trégua as causas das moléstias. É a reconstrução pacífica, o trabalho criador em escala exuberante, que promete um novo futuro, mais pleno de sol e alegria aos filhos da nova Polónia. São os cuidados amplos e universais pelo fortalecimento moral, cultural e físico das gerações que se sucedem. No mesmo programa foi apresentado um filme em longa metragem, sobre a vida de um jornal clandestino em luta contra os ocupantes nazistas, e as enoções dos seus responsáveis. Situa-se como um libelo contra a guerra, contra os crimes de lesa-humanidade praticados pela indiferença e acomodação traidora da burguesia hipocrita; como uma exposição de fé na capacidade dos Homens de boa vontade.

### PROGRAMAS

#### PARA HOJE

**CENTRO**

**CENTENARIO** — Praça 11 de Junho, 212 — Roubo de melo milhã — O Terror do Arizona.

**CINEAC TRIANON** — Av. Rio Branco, 181 — 42-6924 — Sessão Pausatempo.

**COLONIAL** — Largo da Lapa, 47 — 42-5813 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**FLORIANO** — Av. Mal. Floriano, 130 — 42-3074 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**GUARANI** — R. Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Minha cara Metade.

**PARISIENSE** — Avenida Rio Branco, 73 — 22-0322 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**PRESIDENTE** — Rua Pedro I, 19 — 42-3725 — Madrugada — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**PRÍNCIPES** — Av. Passos, 155 — 43-6651 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**RIO BRANCO** — Praça 11 de Junho, 12 — 42-1639 — Dois Fantasma Vivos.

**S. JOSÉ** — Praça Tiradentes, 42 — 42-6929 — Madrugada — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**CINELANDIA**

**CAPITULO** — Tel.: 22-6785 — Sessão Pausatempo.

#### IMPERIO — Praça Floriano,

19 — 22-3345 — Preconcelto — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**ODEON** — Praça Mahatma Gandhi, 2 — O Tesouro Perdido — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

**PALACIO** — Rua do Passado, 53 — 22-0333 — Um Caso de Honra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**PATHE** — Praça Floriano — O Caminho da Esperança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**PLAZA** — Rua do Passado, 75 — 22-1097 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**REX** — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6337 — Por tumulo, o oceano — O Ithê Encantado.

**RIVOLI** — Rua Alameda Guanabara, 17 — Rasputin — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**VITÓRIA** — Rua Senador Dantas, 45 — 42-3020 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**METRO PASSEIO** — Tel.: 22-6460 — O Felizardo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**ALVORADA** — Rua Raul Pompeia, 17 — 27-2936 — Rua dos Mandingos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**ART PALACIO** — Av. Copacabana, 759 — 27-8442 — O Caminho da Esperança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

fredo, 157 — O Segredo da Caverna — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**RIO BRANCO** — 22-1639 — Dois Fantasma Vivos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**RUBIUM** — Rua Leopoldina, 157 — 30-1889 — Macaco — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**RUIMAN** — Av. 29 de Outubro, 775 — 49-1631 — Virgínia Nua.

**SANTA ALICE** — Rua Barão de Boin Reiro — Três Vagabundos.

**SANTA CECÍLIA** — R. Ita Urbana, 123 — 30-1829 — Abismo do Desejo — Encoberto na Floresta.

**S. PEDRO** — Estrada Barra do Pira, 2 — 30-1161 — Macaço — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**MONTE CASTELO** — Três vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**SANTA HELENA** — R. Urupion 1474 — 39-2526 — Horizonte de Glórias.

**S. CRISTÓVÃO** — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 25-4928 — O Segredo da Caverna — Encoberto de Bravos.

**TIJUCA** — Rua Conde Bonfim, 344 — 43-4618 — Preconcelto.

**TUDOS OS SANTOS** — Getúlio, 18 — 49-0309 — O Homem de Outubro.

**VAG LOBO** — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — Tel.: 22-3128 — Um caso de honra.

**VELO** — Rua 11 de Junho, 151 — 43-1331 — Lutando contra o trabalho — O grande embuste.

**VILA ISABEL** — Av. 28 de Setembro, 225 — Ao Compasador da Vida — Resgate Sublimo, 447 — Fobre Curação.

**BELEMAR** — Rua Pernambuco, 484 — 23-3753 — Do Anjo do dinheiro.

**BRAZ DE PINA** — 30-2430 — Três Vagabundos.

**CAIOCA** — Rua Conde de Bonfim, 335 — 38-3173 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**CATUMBI** — Marquês de Sapucaia, 335 — 22-4661 — Poca-dora Inoculada.

**COLISEU** — Estrada Mercantil, 57 — 22-3753 — Preconcelto.

**EDISON** — Rua Alan Kardec, 74 — 22-4449 — Romance do solo mar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**GUANABARA** — Praça do Rotafogo, 305 — 23-3339 — Feito por motivo de obras.

**IRAJÁ** — Est. Monsenhor Felix, 454 — 28-8339 — Palácio de Beudino.

**MODERNO** — Rua Pedro I, 19 — 42-3725 — Madrugada — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**MAIA** — O caminho da Esperança.

**MARACANA** — São Francisco Xavier, 45 — 42-1510 — A Estrada do Destino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**MARABÁ** — Rua Maria Paes, 335 — Rasputin — Hotel Imperial.

**MEIER** — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 23-1232 — Terra Virgem — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**MEM DIO SA** — Av. Mem de Sá, 42 — 22-233 — Três Vagabundos.

**MADUREIRA** — 48-1910 — Protetor da Diligência — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

### FRAGMENTOS DE CELULOIDE

★ «Rápido Extremo Oriente», de Reismann, é um comédia soviética, cheia de bom humor, de ritmo intenso e belo colorido, que obteve grande sucesso no estrangeiro. Sua realização colocou o cineasta Reismann ao lado de Alexander, e mestre das comédias russas.

★ Os sketches de «The Full» e «Quintet», serão unificados numa história por John Steinbeck.

★ Goffredo Alessandrini, natural do Egito, prepara uma nova «Cleopatra», que será interpretada por Ingleses, americanos, italianos e egípcios.

★ Foi novamente levada à tela a novela de Stefan Zweig «24 horas na vida de uma Mulher», pelo inglês Victor Saville.

★ «A Juventude de Chopin», do grande cineasta Alexander Ford, cuja atividade artística era sempre solapada pela reação na Polónia de pré-guerra, conquista ampla aceitação crítica e sucesso popular, contribuindo assim para o engrandecimento de moderna cinematografia polonesa.

★ «Maita Story» é um filme dedicado à defesa de ilha durante a II Guerra Mundial. O astro do filme é o ator britânico Alec Guinness.

★ L'«Unita Tcheco» é o estrelado do novo filme de François Campaux «Grand Galax».

★ A Itália foi conferida o Premio de Melhor Seleção no Festival de Cannes de

★ «Maita Story» é um filme dedicado à defesa de ilha durante a II Guerra Mundial. O astro do filme é o ator britânico Alec Guinness.

## TEATRO

**RIVAL** — Tel.: 22-2721 — «Que mulher», às 21 horas — Companhia Almeida.

**COPACABANA** — Tel.: 27-0023 — «A segunda vez», às 21 horas — Cia. Artista Unidos.

**MADUREIRA** — «E grande», às 21 horas — Cia. Zé Zé.

**BOLEO** — Tel.: 27-5510 — «O Fred contras», às 21 horas — Cia. Sittvira Sampaio.

**SERRALVO** — Tel.: 22-6444 — «Está lá fora um imperador», às 21 horas — Companhia Carlos.

**POLLICE** — Tel.: 27-6216 — «Adorável milhã», às 21 horas — Cia. Zé Zé.

**RECREIO** — Tel.: 22-5104 — «Na terra do samba», às 21 horas — Cia. Sittvira Sampaio.

**BEQUINA** — Tel.: 32-5817 — «Depois do casamento», às 21 horas — Cia. Marlene-Luis Delina.

**JOAO CAETANO** — Tel.: 42-5276 — «O bode lá solto», às 20 e 22 horas — Cia. Miguel Khair.

**CARLOS GOMES** — Tel.: 22-3570 — «A Tábua de Virgem», sexta-feira, às 20 e 22 horas — Cia. D'Avila.

**MUNICIPAL** — Tel.: 22-2424 — «Falcão».

## Terrenos de Praia

A partir de 100 cruzeiros por m², sem taxa de registro, desde 6 mil cruzeiros, 1240 pontos, além empreza de capital, na mais linda praia de Niterói, a 40 minutos das barras. Tratar diretamente com o Sr. J. Siqueira, Av. Mal. Floriano, 14 — 1º andar — Fone: 22-3234.



## Que é feito de Ariosto?



Que é feito de Ariosto? Esta pergunta fazem todos aqueles simpatizantes do Botafogo e as torcidas que viram Ariosto surgir como uma promessa, e depois de sumir-se e nunca mais reaparecer. As últimas informações dadas a respeito do jovem craque eram de que se submetera a duas operações de melhora, e estava convalescendo. Mas isso foi há muitas meses, e Ariosto, entretanto, continua no anonimato. Será que no Botafogo não lhe resta uma oportunidade para voltar a jogar? Principalmente no Botafogo que tanto se resente de juventude em seu quadro, não haverá um lugar ao sol para um jogador moço de grandes qualidades, como Ariosto? A verdade é que por um motivo ou por outro, Ariosto se acha ausente das canchas. E que seu afastamento não seja definitivo, que a sua carreira brilhantemente iniciada não se interrompa. Vê-se Ariosto a brilhar nos campos de futebol com o seu arrojo, a sua agilidade, seu apaixonado empenho nas peças.

## EM XEQUE O VICE-LIDER

PELEJA DECISIVA PARA O FLUMINENSE E A DE AMANHÃ NO MARACANÃ — ZEZE MOREIRA MANDARÁ AO GRAMADO O MESMO QUADRO QUE DERROTOU O CANTO DO RIO — OTO GLORIA ESPERA VENCER O TRICOLOR — OUTROS PORMENORES

Amãhã, o Estádio Municipal do Maracanã, será palco da batalha que travarão tricolores e diabos rubros, dando início a quinta rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol.

«O América será o Waterloo dos grandes» — esta frase do Oto Gloria, técnico do clube de Cordeiro, em entrevista à imprensa, fez com que muita gente começasse a «botar as barbas de molho». É possível que não passe, apenas, de uma mera ameaça sem nenhuma consequência, mas é também possível que se transforme numa realidade, ainda mais, quando o América já não possui nenhuma possibilidade de conquistar o título de Campeão da Cidade. Na maioria das partidas de que participam, ou os americanos começam esboçando toda a gente para depois cair como bala apaga, ou então, principiam como carneirinhos e a medida que o campeonato vai chegando ao seu término, se agigantam e se transformam em verdadeiros desmancha-prazeres, derrotando adversários que muitas vezes eram apontados como os favoritos. Esta, sempre foi uma das características do América. Daí, poder-se transformar numa realidade a profecia de Oto Gloria.

O Fluminense, por sua vez, continua sendo o mais sério rival do Vasco na conquista do octro. Separado, apenas por um ponto do líder, tendo ainda que se, de enfrentar com este, pode perfeitamente derrotá-lo e assim, a liderança se adá o time que tiver de enfrentar os cruzmaltinos não houver perdido nenhum ponto nas partidas de que participou. Segundo tudo que se sabe, a partida Vasco da Gama e Fluminense é a cartilha da chave do presente octro. Daí, serem grandes as possibilidades dos pupilos de Zé Moreira nesta e nas outras par-

tidas de que participará, pois, nesta altura dos acontecimentos, qualquer empate ou derrota pode ser fatal para os três primeiros colocados na tabela.

Perder, daqui para a frente, é o mesmo que se despir de qualquer pretensão à conquista do

título de campeão.

EM AÇÃO OS TRICOLORES

Esta manhã, as craques do Fluminense estarão em movimento no gramado do Alvaro Chaves onde realizarão o «apronto» para a peleja contra

o América. Na concentração do clube das três cores o ambiente é de otimismo. Quase todos acreditam na vitória. Entretanto, consideram a peleja como muito dura e está tudo pronto para a peleja contra



No clichê, Oni preparando-se para intervir numa jogada. Amãhã, o irmão de Eli, terá que se empregar a fundo para conter as investidas dos atacantes tricolores

## Sabará e Genuíno Serão Mantidos

Gentil Cardoso propenso a conservar o mesmo ataque que atuou contra o Botafogo — Ipojuca entrará no lugar de Maneca

Contra o Madureira domingo próximo o Vasco deverá lançar a mesma equipe que esteve em ação no jogo com o Botafogo. É o mesmo time técnico Gentil Cardoso manter no ataque Genuíno e Sabará, tendo se manifestado satisfeito com o desempenho dos dois jogadores. Para Gentil o que falta a Genuíno é apenas mais adaptação ao conjunto cruzmaltino. Com mais um pouco de ambição,

poderá o atacante do São Ladouzeiro produzir o milagre que esperam os jogadores do Vasco. Quanto a Sabará, sua atuação

domingo passado, foi por demais convincente, podendo afirmar-se no quadro titular como uma das estrelas de primeira grandeza.

A única alteração possível no quadro vascoino seria em relação a Maneca. Este deveria ceder seu posto a Ipojuca, caso não venha a se restabelecer completamente da contusão sofrida na última peleja.

## Mineiros Para o Rio

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de conceder a transferência dos jogadores João Expedito Ferreira e Gelson Baldino dos Santos, de Minas Gerais, para o Distrito Federal.

Os jogadores, em questão, irão atuar respectivamente no Bangu e Bonsucesso.

## Venceu o Huracán

GUAYAQUIL, 4 (A.F.P.) — O «Huracán» de Buenos Aires derrotou o «Barcelona» de Guayaquil por 3x1.



Ipojuca comenta reaparecerá domingo se Maneca não se restabelecer.

está satisfeito com o estado físico dos jogadores e espera poder mandar a cancha o mesmo quadro que domingo passado derrotou o C. do Rio pelo escore de três tantos a zero. A princípio, o técnico tricolor tinha como pensamento fazer voltar equipe titular, Simões e Quinica, no entanto, estribado naquele velho princípio que diz que não se modifica um quadro que está vencendo resolveu manter o time com a mesma formação com que conquistou o seu último triunfo.

## AMBIENTE DE REABILITAÇÃO

No Q. G. americano só se fala em vencer o Fluminense como primeiro passo para transformar em realidade a profecia de Oto Gloria. O técnico americano não está a braços com nenhum problema e espera mandar ao gramado a força máxima do clube, que dos titulares, apenas, não contará com Maneca, o popular «Saci de Irajá», que se encontra afastado da equipe por deficiência técnica.

AGUARDANDO A HORA

Assim, Fluminense americana, aguardam a hora para da-



Simões que apesar da dor, tem boa forma continuará atuando da equipe titular.

## X Jogos Universitários Mundiais

Organizados pela União Internacional de Estudantes terão lugar em Semmering, Áustria, no período de quinze a vinte dias de fevereiro próximo, os X Jogos Universitários Mundiais de Inverno. Desta competição constarão as seguintes modalidades esportivas: atletismo, box, futebol, vôlei, basquetebol, tênis, lutas, ciclismo, natação, polo-aquático, remo e ginástica.

Este certame esportivo foi organizado a primeira vez no ano de 1924, e depois da segunda guerra mundial a UIE já levou a efeito novamente em Paris, Budapeste e

Berlin. Nos últimos jogos participaram dois mil atletas de quarenta e dois países, tendo sido estabelecidos quarenta e dois recordes mundiais universitários. De sessenta e cinco em levantamento de pesos. Cerca de um milhão e quinhentas mil pessoas tiveram oportunidade de presenciar os últimos jogos.

AUIE já oficiou as organizações universitárias de todo o mundo convidando-as a participarem dos X Jogos Universitários Mundiais de Inverno.

## OPERADO GERSON

Gerson, zagueiro botafoguense, submeteu-se a uma operação no joelho. Durante o último jogo com o Vasco, Gerson sofreu uma contusão violenta.

Levado ao Hospital dos Acidentados, ali foi o jogador botafoguense operado pelo médico Mário Jorge. Nada menos de 40 centímetros de sangue pisado tiveram que ser extraídos da rótula atingida. Em virtude da intervenção cirúrgica, ficará Gerson em repouso durante três dias, tempo em que espera o médico sua completa reabilitação.

Soubemos em General Severiano que não remota possibilidade de vir a ser o zagueiro Gerson afastado no jogo com o Fluminense. Como o Botafogo não terá compromisso na rodada desta semana, haverá tempo de sobra para a completa cura de Gerson.



GERSON

## "Problemas" REVISTA DE CULTURA POLITICA

## É INCERTA AINDA A VOLTA DE RUBENS

Ainda é incerta a volta de Rubens. Durante os treinos realizados na Gávea, o grande meio não tem aparecido, continuando ausente dos ensaios com o técnico.

É que Rubens ainda não se acha completamente restabelecido, apesar do intenso tratamento a quem vem sendo submetido. É a voz corrente, mesmo, que também no jogo contra o Bangu, não possa se dar o retorno do excelente atacante rubro-negro.

De qualquer forma resta na Gávea a esperança de uma repentina melhoria do

jogador. Será ele hoje submetido a uma prova de campo, na qual poderá ser definitivamente decidido sobre o retorno ou não de Rubens ao quadro do Flamengo.

## ADVOCADO

## Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

## Dello Vetou a Antecipação

Dello Neves vetou a antecipação do jogo Canto do Rio x Olaria para sábado. O técnico olariense estridou devido a contusão de Celso. E mais um dia que se conte a favor de Celso será uma esperança

de sua reabilitação. Este foi o motivo alegado por Dello «eves» e que prevaleceu aos demais dirigentes «barbais». Assim quem quiser ver Olaria e Canto do Rio que espere para domingo.

## Noticiário DO ESTADO DO RIO

Para a rodada de domingo, dos jogos superintendidos pela Federação, foram designadas as seguintes autoridades:

XI CFF — Niterói x Cantagalo, em Niterói, 2a. partida.

Arbitro — Wilson Lopes de Souza.

Delegado — Gilberto Ferreira da Silva.

Padua x Itaperuna, em Padua, 2a. partida.

Arbitro — Domingos Reddo Braga.

Delegado — Euclides Solano de Mendonça.

Barra do Piraí x Volta Redonda, 2a. partida, em Barra do Piraí.

Arbitro — Amílcar José Ferreira.

Delegado — Joacyr Dugue Alcantara.

CEP — Adrianino x Riachuelo, em Paulo de Frontin.

Arbitro — Francisco Assis Freitas.

Delegado — João Mendes.

O Rozendo FC, solicitou permissão a FFD para, domingo próximo, prelar amistoso com o Central EC, profissional

da Barra do Piraí. Macaé solicitou também permissão para o Suburbano, no dia 7, prelar com o Ipiranga FC, de São Fidélis.

Realizou-se em Campos na semana última, prova especial de resistência, em estrada, na distância de 64 quilômetros com o concurso de ciclistas locais. A classificação foi a seguinte: em 1º lugar Ivo Mascarenhas, 2o. Jorge Laurindo, 3o. Euclides Cabral, 4o. José Giovanni Ferreira, 5o. Alberto Silva e 6o. José Cristiano Sobrinho. Foram desclassificados Aurélio do Nascimento, Hergido da Conceição e Sidney Francisco dos Santos.

Reassumiu as funções de Presidente do São Paulo AC, de Venda das Pedras (Itaboraí), o desportista Daniel da Silva Costa.

O horário de trabalho da FFD foi modificado, com a implantação do horário de verão. Desde o dia 10, deste que o expediente interno passou a ser das 18 às 19 e externo das 14 às 19 horas.

O XI Campeonato Fluminense de Futebol está chegando ao seu termo. Já está classificada como campeão da 4a. zona a Liga Desportiva de São João de Meriti. Domingo a luta entre Padua e Itaperuna decidirá o campeão da 1a. Zona na hipótese de Itaperuna vencer ou empatar. Na 2a. zona, são papaveis ainda Cantagalo, Niterói e São Gonçalo, tendo poucas probabilidades o município de Cantagalo. Por fim a 3a. Zona está oferecendo interessante espetáculo com a luta entre Volta Redonda e Barra do Piraí. Aspiram ainda o título as entidades supra-mencionadas.

Realizou-se em Campos na semana última, prova especial de resistência, em estrada, na distância de 64 quilômetros com o concurso de ciclistas locais. A classificação foi a seguinte: em 1º lugar Ivo Mascarenhas, 2o. Jorge Laurindo, 3o. Euclides Cabral, 4o. José Giovanni Ferreira, 5o. Alberto Silva e 6o. José Cristiano Sobrinho. Foram desclassificados Aurélio do Nascimento, Hergido da Conceição e Sidney Francisco dos Santos.

Reassumiu as funções de Presidente do São Paulo AC, de Venda das Pedras (Itaboraí), o desportista Daniel da Silva Costa.

O horário de trabalho da FFD foi modificado, com a implantação do horário de verão. Desde o dia 10, deste que o expediente interno passou a ser das 18 às 19 e externo das 14 às 19 horas.

O XI Campeonato Fluminense de Futebol está chegando ao seu termo. Já está classificada como campeão da 4a. zona a Liga Desportiva de São João de Meriti. Domingo a luta entre Padua e Itaperuna decidirá o campeão da 1a. Zona na hipótese de Itaperuna vencer ou empatar. Na 2a. zona, são papaveis ainda Cantagalo, Niterói e São Gonçalo, tendo poucas probabilidades o município de Cantagalo. Por fim a 3a. Zona está oferecendo interessante espetáculo com a luta entre Volta Redonda e Barra do Piraí. Aspiram ainda o título as entidades supra-mencionadas.

## ESPORTE MENOR

## A. A. Câmara dos Deputados x A. A. Senado Federal

## Notável Façanha do Cajaíba

Prelando frente ao forte conjunto do Maranhão, o quadro do Cadeles, demonstrou um grande acerto em suas linhas, desenvolvendo um futebol rápido e envolvente, ao qual não puderam resistir seus adversários que, finda a peleja, caíram pelo marcador

de 2x0. Os quadros jogaram assim formados: Maranhão: Manoel; Ribeiro e Adriano; Neco, Maurício e Alfredo; Guedes, Carvalho, Modesto, Jorge e Faísca. Cadeles: Osvaldo; Marinho e Mario; Loric, Hélio e Nino; Pau Preto, Acacio, Zeca, Zé Pinho e Bolão.

## Maranhão x Cadetes

Na partida que realizou, na tarde de domingo, frente ao poderoso conjunto do 26 de Abril, o quadro do Cajaíba conseguiu sair-se vitorioso pelo marcador de 4x2. Um dos grandes méritos do excelente triunfo conquistado pelos rapazes do Cajaíba está em que o mesmo foi conseguido na própria praça de esportes do adversário que é em dívida, uma façanha de grande expressão. Na partida preliminar, realizada entre os aspirantes dos dois grêmios, a vitória sorriu para o 26 de Abril que conseguiu abater seu adversário pelo escore de 2x0.

guilho na própria praça de esportes do adversário que é em dívida, uma façanha de grande expressão. Na partida preliminar, realizada entre os aspirantes dos dois grêmios, a vitória sorriu para o 26 de Abril que conseguiu abater seu adversário pelo escore de 2x0.

## Coração Unido x Zule F. C. — Nova América x Unidos do Cruzeiro — Notável façanha do Cajaíba — Maranhão x Cadetes — Independente x Unidos da Harmonia — Arrazado espetacularmente o Mocidade F. C.

Inaugurando o magnífico Estádio Breno da Silveira, defrontaram-se, na tarde de domingo, as equipes da A. A. Câmara dos Deputados e de A. A. Senado Federal. A peleja, teve um transcurso dos mais movimentados, com lan-

ces de grande sensação, terminou com o placar assinalando 2 tantos para cada bando, refletindo com fidelidade o andamento da peleja, quando os dois quadros se equivaleram nas ações dentro do gramado. Os quadros formaram com:

A. A. Câmara dos Deputados: Piedade; Walter e Alcides Lorido, Breno e Orizumbo; Adolfo, Damião, Fátima e Valtier.

## Independente x Unidos da Harmonia

Prelando na tarde de domingo, os quadros do Independente e do Unidos da Harmonia, proporcionaram a grande assistência presente um espetáculo dos mais atraentes. Exibiram os dois contendores, um futebol vistoso, técnico que arrancava constantes aplausos do público. O

placar, findo o tempo regulamentar, registrava, aliás com muita justiça, um empate por dois tantos para cada bando. Os quadros formaram assim constituídos:

Independente: Beto; Gliberto e Viviano; Galiz, Chico e Afro; Fifi, Paulo, Mundico, Alvaro e Beto II.

## NOVA AMÉRICA X UNIDOS DO CRUZEIRO

Na partida realizada entre os dois queridos grêmios suburbanos Nova América e Unidos do Cruzeiro o resultado final foi empate por 1x1. Os quadros alinharam com os seguintes jogadores: Nova América: Fernando; Reinaldo e Ivan; Honório, Hélio e Tupan; Alvinho, Dodô, Vadinho, Jair e Ivan.

Unidos do Cruzeiro: Wanderlei; Antonio e Joel; Damião, Brandão e Pinheiro; Geraldo, Raimundo, Lúcio, Dô e Natal.

Unidos da Harmonia: Joacir e Zé; Gelton, Edinho e Tão; Gilmar; Arnaldo, Bonito e Leo.

## ARRASADO Espetacularmente o Mocidade F. C.

O quadro principal do Mocidade F. C. jogando na casa do Governador, na tarde de domingo, frente a equipe do União, foi arrasado espetacularmente pois seu adversário lhe impôs o contundente revez de oito tantos contra um. Em nenhum momento da peleja o quadro do Mocidade se encontrou em campo. Demonstrou um total desajuste em suas linhas, e o que é pior não lutou deixando-se bater amplamente. A exibição do Mocidade F. C., foi mesmo, umas das mais fracas a que fomos assistidos. Não acreditamos, em vista dos bons jogadores que formam no quadro principal do União, que o mesmo tenha atuado normalmente. Alguns circunstâncias especiais deve ter determinado sua péssima exibição. O quadro do MOCIDADE formou assim constituído: Milton — Monte e Tranco — Omar, João e Pardo — Airzinho, Heli, Binga, Nono e Dantes.

## APENAS UM JOGO NOTURNO

Voltou a se reunir a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica a fim de debater o caso dos jogos noturnos. E decidiu, odiosamente, que apenas uma competição desportiva poderá ser realizada a noite. Assim decidiu a Comissão que havendo um jogo de basket-bol, não poderá na mesma semana haver uma partida futebolística. E pos-

sível, na marcha que vai, que a Comissão decida também que havendo jogo de cartas ou pif-paf em qualquer parte da cidade, durante a noite, não se possa praticar futebol nesse dia.

## FERNANDO CONTRA O FLAMENGO

Vencer o Flamengo é objetivo flamenguista nesta rodada. E para isso os preparativos em Mogi Bonita ganham de importância, não sendo repouso os jogadores. Ondino Vi-

mento, numa tentativa de mata-bem e quadro para o amato com o Rubro-Negro. Nova até ontem uma dúvida quanto ao arquirrivo. Fernando que se atravessa, saindo do talve. Vi a a ser substituído por Al. mas. En-

## CONTRA O FLAMENGO

tretanto a palavra final do Departamento Médico dispôs as dúvidas. Fernando foi dado como restabelecido e ocupará o seu posto. Quanto ao ataque, será mantido o mesmo, com o mesmo. E a defesa não sofreu também alterações.



# DISPOSTOS A RESISTIR OS MORADORES DO PASMADO

## HOJE, NA CÂMARA DOS VEREADORES A ENTREGA DAS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉIA CARIOCA PELA PAZ

Por equívoco noticiamos ontem que as resoluções da Assembleia do Povo Carioca Pela Paz seriam entregues à Câmara dos Deputados. A entrega será feita ao Legislativo Municipal, hoje, às 16 horas.

O texto correto da nota da Comissão Patrocinadora é o seguinte:

«Decidiu a Assembleia do Povo Carioca Pela Paz que suas resoluções fossem levadas à Câmara Municipal por intermédio da ampla comissão. Dando cumprimento a esta decisão, a Comissão de Iniciativa da Assembleia do Povo Carioca convida os delegados que participaram do conclavo e os partidários da paz, em geral, a comparecerem no próximo dia 6, sexta-feira, às 16 horas, à Câmara dos Vereadores a fim de se incorporar à comissão que promoverá a entrega das resoluções.

Pela Comissão de Iniciativa da Assembleia do Povo Carioca.

(a) General Edgardo Burbaum, Renato Alencar, dr. Odilon Batista, Graçiano Ramos, Carlos Alberto Costa Pinho

DE 1942 A 1949, 300% DE AUMENTO

## Anunciam Mais um Aumento Os Comerciantes do Ensino

Uma média de 50 por cento de aumento anual nas mensalidades de colégios — Falso e mentiroso o pretexto da melhoria de salários dos professores — Os estudantes reagirão

Os proprietários de colégios resolveram aumentar as taxas e mensalidades escolares. O aumento vigorará no próximo ano. Alguns resolveram, além de aumentar a mensalidade, passar a cobrar 11 e 12 mensalidades, em lugar de 10, como é o caso do Ginásio Marcellino Dias. Neste educandário, o dono e diretor está ameaçando com a perda do ano aos estudantes que não pagarem adiantadamente, antes das provas finais, a mensalidade de janeiro, mês de férias. O aumento das mensalidades está sendo anunciado sob o pretexto de aumento de despesas com a melhoria dos salários dos professores. Acontece que o aumento dos salários dos professores foi concedido por ordem judicial, tendo como base o aumento das taxas e mensalidades havido em início de 1951.

### AUMENTO DE 1951

Esse aumento das taxas de 1951, contra o qual a AMES e a UBS fizeram vigorosa campanha, já foi feito sob o pretexto de que seria para aumentar os salários dos professores. Depois de aumentadas as taxas os proprietários não quiseram conceder senão uma míngua aos professores. Estes recorreram aos proprietários de estabelecimento de ensino secundário foram derrotados. Para o aumento de salário foi levado em conta o número de alunos, de aulas dadas, todas as despesas e lucros do colégio.

Foi derrotado o pretexto de que não podiam pagar o au-

mento dos professores. Voltaram-se, então, contra os estudantes. O aumento de mensalidade efetivado em 1951 já foi um absurdo em relação com o aumento dos professores, não havendo por isso motivo para novo aumento de mensalidades. Os Ginásios Lavergne, no Mier cobrava em 1951 para a 1.ª série ginasial Cr\$ 135,00 mensais. Neste ano (sob pretexto do aumento dos professores) passou a exigir a mensalidade de 234 cruzeiros; anuncia ainda que será aumentada a mensalidade em 1953. Este ano houve aumento porque seria concedido aumento de salários, em 1953 haverá novo aumento porque já houve a melhoria de salários. Para cada aumento de salários dos professores os alunos sofrem dois a saltos a sua bolsa, segundo esse método de assalto.

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS O balanço dessas "empresas comerciais" diz muito bem do lucro que têm com a "educação" dessa mercadoria que nem sempre é de primeira qualidade. O Colégio Brasileiro de São Cristóvão, por exemplo, com a média de 53 turmas e 2.500 alunos (anuidade) dá uma receita de 7 milhões e 500 mil cruzeiros. Como se vê, é justo falar em "lucros do ensino", pois que

suas características em nada diferem de qualquer outra organização com finalidades meramente comerciais. Um balanço geral dá como 300% o aumento de 1942 a 1949.

O que não existe, é o professor Roberto Acioli sabe muito bem, é a determinação legal com o nome de "lucros". Mas existe a autorização legal para a cobrança de uma taxa de matrícula de 500 cruzeiros como o faz o colégio Jurue-

## O exemplo dos favelados da Catacumba serviu de estímulo aos residentes do morro da enseada — A mentira do sr. Guilherme Romano revoltou as vítimas de "Mr. Vaitel"

Prossegue a Prefeitura no criminoso despejo do morro do Pasmado. Uma terça parte das famílias ali residentes já teve seus barracos destruídos e hoje dormirá sem teto. O mais que os moradores conseguiram foi que a Prefeitura colocasse, à sua disposição, dois caminhões velhos para o transporte de sua humilde bagagem. Ontem, quando um desses caminhões completou sua lotação, o chofer perguntou a um dos favelados:

— Para onde vai?

O sr. é quem pergunta. Sei lá para onde!

E só depois de muito discutir decidiram levar a bagagem para a Penha, onde se dizia ser possível construir nova favela.

### INDIGNAÇÃO

O despejo está encontrando verdadeira resistência por parte dos moradores do Pasmado. Animados pela onda de protestos que vem se levantando, inclusive na Câmara dos Vereadores, e pelo exemplo que deram os favelados do Morro da Catacumba, que reagiram e fizeram a Prefeitura recuar do propósito de atirar-los ao relento, também os moradores do Pasmado estão hoje decididos a impedir que mister Vaitel (assim Vital é chamado pelos seus amigos americanos) prosseja na criminoso destruição da favela. Por isso mesmo, ontem, durante o transporte dos destroços de alguns barracos pelos caminhões da Prefeitura nu-

meros mães de família protestavam:

— O meu barraco é que vocês não levam!

— Vocês são uns bandidos! Então como é que têm coragem de ir mentir pelos jornais, dizendo que a gente tem terreno para se mudar? Onde já se viu tanta falta de vergonha?

Referiam-se às declarações do sr. Guilherme Romano, de que a Prefeitura estava derrubando apenas os barracos daqueles moradores que possuíam terrenos e, consequentemente, não ficariam ao desabrigo. Entre os favelados cujos barracos já foram destruídos, só conseguiram encontrar um que possuía um terreno. Assim mesmo no Estado do Rio, no município de Magé, para onde não poderia voltar, pois trabalha na construção civil, no Rio de Janeiro. Esse favelado se chama Manoel Raimundo Nepato e nos afirmou:

P O sr. acha que eu vou levar minha mudança para Magé? Acha que eu vou desamparar por aí, com mulher e cinco filhos, sem ter o que comer e onde morar? Eles conseguiram me enganar com esse terreno da Penha. Mas isso me serviu de lição. Noutro não calo eu!

O EXEMPLO DA CATACUMBA

Visitou o morro do Pasmado, ontem, uma comissão de moradores do Morro da Catacumba. Em toda aquela tristeza, aquele alvoroço e desespero, houve a cena que emocionou a todos: era a solidariedade de favelados iguais a eles, a solidariedade da gente simples do morro da

Catacumba para com os seus irmãos do Pasmado. A Comissão mostrou aos favelados do Mourisco que deveriam fazer como eles: organizar comissões, ir ao Prefeito, ao Presidente da República, à Câmara de Vereadores. Não descansar um minuto. «Se cruzarmos os braços eles nos engolem».

Diante daquele exemplo, os moradores do Pasmado ficaram de organizar, hoje, uma grande comissão, a fim de ir aos jornais e às autoridades protestar contra o crime monstruoso de Mr. Vaitel.

## ESTÃO EM GREVE OS TEXTEIS..

(Conclusão da 1.ª PAG) do Distrito Federal.

### CONCENTRAÇÃO MONSTRO

As 12 horas de ontem, muito antes de se ter iniciado o julgamento no T.S.T., mais de mil operários já superlotavam o prédio do Ministério do Trabalho e outros milhares cercavam o edifício, interrompendo completamente o trânsito. Dezenas de faixas eram conduzidas pelos manifestantes, todas com dizeres alusivos à situação de miséria da corporação e pugnando pela queda da cláusula escravagista da assiduidade integral.

Por volta das 15 horas terminou o julgamento no T.S.T., do qual damos amplo noticiário no nosso local. O TST, por incrível que pareça, rebaixou de muito o aumento ridículo que tinha sido fixado na ab-



Com a diretoria a frente, os têxteis conduzem a bandeira do Sindicato em passeata de protesto contra a farsa que teve no lugar no TST

## ABAXO O ACORDO MILITARI VIVA A PAZ!

De volta do Palácio Tiradentes, a multidão dirigiu-se em passeata pelo centro da cidade até a sede do Sindicato, na rua Mariz e Barros. A todo momento saiam do seio dos

manifestantes vivas à Paz e palavras de ordem como: «Abaixo o Acordo Militar», «Fora os Americanos», «GREVE».

A sede do Sindicato foi pequena para conter os operários, em número superior a cinco mil. Mais de 25 mil haviam paralisado o trabalho e cerca de uma quinta parte compareceu ao julgamento. No Sindicato reuniram-se a diretoria e a Comissão de Salários, sendo deliberada por unanimidade a deliberação da greve, o que mais tarde era entusiasticamente aprovado pela compacta assembleia.

## Já não querem só o...

(Conclusão da 1.ª PAG)

para com eles nos enterremos. Tudo foi infrutífero. Agora, eles que venham nos procurar, pois de nosso Sindicato ninguém nos há de tirar, seja a polícia, seja lá quem for.

João Silva, 2.º secretário: «Nossa primeira tarefa deve ser paralisar as fábricas Bangu e Nova América, as únicas que ainda não param».

Marcello Marques da Silva tesoureiro: «24 horas antes do julgamento, o industrial Giovanni Maumoli, dono da Cordoaria Brasileira, me havia dito que o TST iria rebaixar a porcentagem para 42%. E isto se confirmou, o que prova cabalmente que os juizes foram comprados. Esse tribunal só deixará de ser patronal quando a classe operária derrubá-lo».

### LEIS FASCISTAS

O procurador geral, sr. Astrogildo Pereira, presidente da CISCAL nacional, assim expressou-se:

«Eu sabia que a consciência desses juizes já havia sido trocada pelos dólares dos patrões americanos. Mas não haveremos da derrotá-los, bem como a todas as leis fascistas que existem, copiadas das que Hitler e Mussolini idealizaram para utilizar os trabalhadores em tenebrosas empreitadas».

O teólogo Hércules Correla, falando em nome da Comissão de Salários, deu integral apoio a posse da diretoria, mostrando também a necessidade de se formarem ali mesmo os pliques de greve, comissões de propaganda e finanças, etc.

Apoiando as palavras proferidas pelo presidente da CISCAL, falou a seguir o teólogo Osvaldo Borges, mostrando

aos companheiros que não só o suor dos trabalhadores era sagrado pelos patrões americanos. Também queriam eles o sangue de nossa juventude, para derramá-lo nos campos sangrentos da guerra injusta de Coréia. Suas palavras foram estrondosamente aplaudidas, e os trabalhadores voltaram a dar incessantes vivas à Paz.

Colocada em votação a realização geral, foi aprovada por aclamação. A seguir passou-se à formação dos pliques de greve, ficando determinado que os grevistas do Sindicato como ponto de concentração, e a volta ao trabalho só se dará com a conquista das reivindicações plenas das.

Durante a assembleia, quando foram convidados a meso representantes dos jornais a reportagem de IMPRENSA POPULAR recebeu, emocionante oração, demonstração de carinho dos trabalhadores pelo seu jornal.

## Está votando

(Conclusão da 1.ª PAG) aprovação rápida do sucesso da defesa de segurança — lei de defesa dos Estados — também resultado do combite Catete-UDN. Essa lei, entrará em discussão no Senado do já na próxima semana. Assim, dando a impressão de que o código de castigos do Estado Novo já está revogado, o governo procura trazer indecentemente a opinião pública, pois prepara a entrada de outro código de castigos igual ou pior que aquele, que ninguém se ouse dizer, portanto. Trata-se de lutar para exigir a revogação de todas as leis de exceção a libertação de todos os patriotas e democratas processados e condenados.

## Retira-se a França da Comissão Política da ONU

RECUSA ASSISTIR AOS DEBATES SOBRE A QUESTÃO DA TUNISIA E MARROCOS, CUJOS POVOS EXIGEM A INDEPENDÊNCIA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 4 (AFP) — O chefe da delegação francesa às Nações Unidas sr. Henri Hopponot, dirigiu uma carta ao Presidente da Comissão

Política para anunciar que a delegação francesa elementa não poder assistir aos debates que se vão realizar sobre os problemas da Tunísia e Marrocos.

## NÃO HÁ DÚVIDA QUE O GOVERNO PERDEU AS ELEIÇÕES

NOVA ORQUE, 4 (AL) — O sr. Antonio Araújo que fez parte da primeira Junta de Governo estabelecida na Venezuela em Novembro de 1948 declarou aos jornalistas que não tem a menor dúvida de que o partido governista foi der-

rotado pela oposição nas eleições de domingo último e acrescentou: «de acordo com os dados que possuo os partidos da oposição terão maioria absoluta na Assembleia Constituinte».

## MORTAS 10 Pessoas

DOIS GRAVES ACIDENTES DE AVIAÇÃO ocorreram-se ontem em Chile. O primeiro foi com um aparelho militar que se incendiou em voo, e o segundo com um avião civil, pertencente ao Clube Universitário. (A.L.)

## A Repressão Em Kenya

NAPOLES, Itália, 4 (AL) — Realizou-se, ontem, nesta cidade, a sessão do encerramento do Congresso da C.G.I.L., o primeiro secretário-geral da entidade o sr. Di Vittorio.

## Sequestrado O Jornalista

O diretor da «Folha do Povo», de Recife, foi preso por uma patrulha da Aeronáutica e transportado em avião para Natal — Nas garras do facinoroso tenente capitão Edgard Bundy

RECIFE, 4 (Do correspondente) — Foi sequestrado em plena via pública, as 8 horas da manhã, por uma patrulha militar da Aeronáutica, o jornalista Luiz Maranhão Filho, diretor da «Folha do Povo», desta capital.

O sr. Luiz Maranhão Filho foi levado à base aérea de Recife, metido à força dentro de um avião militar e conduzido à prisão da base aérea de Natal, onde opera o facinoroso norteamericano Edgard Bundy, chefe da repressão contra os patriotas das forças armadas brasileiras.

O deputado Paulo Cavalcanti denunciou o revoltante atentado em discurso na Assembleia Legislativa do Estado.

## Reeleito Di Vittorio

NAPOLES, 4 (AL) — Foi reeleito, em Casaperta, o julgamento do ex-presidente da União Africana do Kênia, Jomo Kenyatta, e de seus cinco companheiros.

São eles acusados de haver dirigido, clandestinamente, as atividades da chamada sexta sacra dos brancos-brancos.

## “Vocês estão venddos”...

(Conclusão da 1.ª PAG) ca, editada pela Fundação Getúlio Vargas, dava para o período compreendido entre o ajuizamento do último dissídio e a data atual, um aumento de custo de vida superior a 100 por cento. Daí a insuficiência da porcentagem ditada pelo TST.

Todos os têxteis já estavam avisados do que ocorreria na véspera com o tesoureiro do Sindicato, sr. Marcello Marques da Silva. Este fora à Cordoaria Brasileira, resolver um caso de suspensão. O gerente da firma, em conversa com ele, deixou escapar que hoje, a sentença do TST seria de 42%.

Todos aguardavam em expectativa. Se a sentença fosse realmente de 42%, estaria comprovada a venda dos votos dos juizes. Como poderiam os industriais saber da sentença 24 horas antes de ser ditada?

E foi o que aconteceu. Primeiramente, para disfarçar o cambaleio, o TST julgou improcedentes as alegações de nulidade. A seguir, votou apenas contra um voto, pela redução da porcentagem de 60% para 42%. Estava provada a venda dos votos dos juizes. O secretário do Sindicato, sr. Joaquim Luis Mer, justamente revoltado, levantou e gritou: «isto é um tribunal de patrões», e secundado por outro dirigente do Sindicato: «Vocês estão vendidos».

O presidente do Sindicato

## Reclamam os têxteis...

(Conclusão da 1.ª PAG)

O deputado Roberto Moreira foi delirantemente aclamado ao declarar que só quem poderia garantir a concessão do aumento seria a força de unidade dos próprios têxteis que se refletiria na firmeza e intran-

sigência de sua luta.

### PELA PAZ

Durante a concentração diante da Câmara os têxteis entregaram aos deputados um memorial contendo mais de mil assinaturas. Apelavam aos parlamentares que aprovassem o projeto Lucio Bittencourt contra a assiduidade integral, e ao mesmo tempo reclamavam dos representantes do povo na Câmara que expressassem o seu repúdio ao Acordo Militar, tanto por ser atentatório à nossa soberania como por trazer ao país um ambiente de guerra que levaria os operários a ficarem submetidos às mesmas condições prejudiciais a seus interesses que suportaram na guerra passada. Terminavam por apelar para a Câmara Federal desse seu apoio ao Congresso dos Povos Pela Paz.

Anteontem, depois de uma discussão costumeira, a mulher, do 2.º pavimento, da rua da Lapa, 95, alitrou-se ao solo, sofrendo, em consequência, fratura do crânio e outras graves ferimentos. Ficou hospitalizada no H.P.S., em estado desesperador.

### A PAU E NAVALHA

Até agora, a doméstica Zilé Vitória, de 19 anos, solteira, moradora na rua Oliva Maia, 137, está para saber quem foi o desconhecido que ontem, pela madrugada, invadiu sua residência para agredir a pau e navalha, «produzindo-lhe ferimentos na região glútea, perna esquerda, peito direito e contusões diversas».

No Hospital Carlos Chagas, para onde foi conduzida, a fim de receber socorros, Zilé declarou desconhecer seu agressor.

### OUTRA AGRESSÃO

De madrugada, ontem, o vendedor ambulante Manuel Duarte, de 50 anos, casado, residente na rua Comandante Maurício, foi vítima de uma agressão. Foi op um yad wassad 12 11 vramento, quando, na altura do 22, se viu assaltado por dois desconhecidos. Queriam dinheiro. Depois de furtar o que encontraram nos bolsos de Manuel, aplicaram-lhe barba surra, alvejando-o, ainda, friamente, a tiros de revolver. A vítima teve o pescoço varado por um projétil, além de outro que foi se alojou no pulmão esquerdo. Meditado no Posto Central de Assistência, Manuel Duarte foi depois removido para o Hospital do IAPETC. Os malfetores desapareceram após a covarde agressão.

## Aconteceu NA CIDADE

### Estourou a “Arapuca” de Terrenos

No podia ser melhor a propaganda dos terrenos de que se Aliza legítima proprietária a «Arcozelo Rural Colonização S/A». Boa localização (a 600 metros acima do nível do mar), clima salutar, florestas próximas, enfim, um naco de Paraíso encravado em Arcozelo, e tudo isso apenas por 80 mil cruzeiros, pagos sucessivamente em prestações mensais de Cr\$ 20,00. Melhor ainda: os títulos todos os meses eram sorteados, do modo que se desse o número de algum felizzard, este entraria na posse dos terrenos maravilhosos, sem pagar mais nada. Se não desse, o candidato a dono pagaria até a 14.ª mensalidade, para depois receber a escritura definitiva. Assim, cerca de 40 mil pessoas, incluindo altos funcionários do Banco do Brasil, das Casas Legislativas, Exército, etc., se viriam atraídas pela publicidade e fecharam negócio com a companhia.

Mas... deu-se a «chronica» do capitão do Exército Alcir Bulcão, depois de pagar integralmente um lote, quis adquirir outro, pedindo, naturalmente, o contrato do primeiro. Os responsáveis pela empresa territorial entraram, então, com a conversa mole: «O senhor não pode ter mais uma viagem do militar até Arcozelo, onde foi verificar se os terrenos eram mesmo da companhia. Conforme sustenta, esta fizera negócio com aquilo que não lhe pertencia, pois as terras pertencem ao sr. Geraldo Rocha, nada tendo a «Arcozelo Rural Colonização S/A» com elas.

Revolução, o capitão, em companhia de outros colegas de farda, dirigiu-se aos escritórios da empresa, na Avenida Graça Aranha, 327 11.º andar, a fim de resolver o caso. Na ocasião, estavam 2 diretores da «arapuca», João Pinheiro Filho e Orlando Rabel Chaneili, os quais tudo fizeram para abafar o escândalo, chegando mesmo a propor a devolução do dinheiro aos prejudicados que tomaram conhecimento da «novidade», para que o público não fosse informado da vigarice com as terras.

Os militares não toparam com a proposta, mesmo porque o dinheiro não apareceu na hora, e vez que os cofres estavam amplos. O caso, ao que nos informa, terá o mesmo destino do

### CAIU DO BONDE

Francisco Carlos da Silva, operário, de 43 anos, casado, morador na estrada Pau Ferro, s/n, viajava, ontem, pela rua da linha «Cascadura-Freguesia», quando perdeu o equilíbrio, projetando-se ao solo. Sofreu ferimento contuso na tibia esquerda, além de escoriações generalizadas e mediu-se no Hospital Carlos Chagas.

### PRISÃO DE VIGARISTAS

Em Niterói, 3 malandros foram apanhados na hora H, quando tentavam passar no comerciante João Evangelista, o budidíssimo conto do «pauco». Os vigaristas, depois de conover a vítima com uma história triste, estavam quase vitoriosos, quando foram detidos. São eles: Luis dos Santos, vulgo «Trinta Reis», solteiro, de 43 anos; Davi Guedes, vulgo «Guela Larga», de 54 anos e Armando Fernandes de Araújo, conhecido pela alcunha de «Tremcoço», de 25 anos, solteiro.

### QUIS MATAR-SE

A ballarina Irene Pereira de Melo, de 26 anos, solteira, é uma infeliz mulher perseguida pela ideia de suicídio. Por duas vezes tentou dar cabo da

Assistiam ontem aos debates membros da Comissão Nacional contra o Acordo Militar, entre eles o general Edgardo Burbaum, general Felício Cardoso, Cel. Salvador Correia de Sá e Bravender Cel. Luiz de França Albuquerque e o Desembargador José de Patrocínio Calvioli.